ANNO LXXIV — Sexta-feira 5 de Agosto de 1898 — NUMERO 172

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

31

METEOROLOGIA

(Continuação)

A'lém dos *papagaios* electricos, das experiencias feitas com barras metallicas, empregaram-se, por muito tempo, os electrometros de Saussure, de Peltier, etc., para reconhecer a presença da electricidade atmospherica.

Nos observatorios convem antes empregar instrumentos que registrem continuamente as variações da electricidade, como o *electrographo* de Thompson usado no Observatorio de Lisboa.

As experiencias e observações feitas com estes apparelhos, têem dado os resultados seguintes:

1.º Qualquer que seja o grau de serenidade do ceu, ha sempre electricidade na atmosphera. Segundo Palmieri (o sabio director do Observatorio do Vesuvio), esta electricidade é positiva sempre que perto do logar da observação não chova, neve, nem caia saraiva.

2.º A electricidade atmospherica augmenta com a humidade relativa, e attinge o maximo na occasião da quéda da chuva, neve ou saraiva. A influencia destes metebros faz-se sentir a uma distancia de 60 kilometros. Não havendo nuvens, a carga electrica do ar augmenta com a altitude. A quéda da chuva produz uma forte manifestação de electricidade positiva, cercada de uma zona de electricidade negativa, e involvida por uma outra zona tambem de electricidade positiva.

A condensação dos vapores, nas altas regiões da atmosphera é, segundo, Palmier, a causa constante da electricidade das nuvens; segundo, porém, as experiencias de Pouillet, a causa mais geral da electricidade do ar é a evaporação.

Descarga electrica.—A electricidade das nuvens, actuando, por influencia, sobre os corpos, tende a electrizal-os e a neutralizar-se com a electricidade de nome contrario que n'estes se manifesta. São manifestações da descarga electrica os fogos de Sant'Elmo, o relampago e o raio.

Fogos de Sant'Elmo.—São pennaches luminosos que se vêem nos topos dos mastros das embarcações, e em outros corpos ponteagudos (como nos cataventos, nas agulhas das torres) nos guarda-raios e até nas pontas das bayonetas dos soldados em campanha.

São luzes inoffensivas, resultantes de descarga lenta, mas continua, das electricidades contrarias, manifestando-se quasi sempre, nas noutes de trovoada, e (diz-se) annunciando o fim da tormenta.

Na antiguidade denominavam-n'os Castor e Pollux; os nossos antigos marinheiros chamavam-lhes Corpo Santo por acreditarem que era (como diz Fr. Luiz de Souza) o corpo de S. Pero Gonçalves que sob a fórma de pharol os vinha visitar e consolar, trazendo-lhes a bonança.

E' a este phenomeno meteorologico que allude Camões quando, no cant. V, est. 18, do seu poema, escreve:

« Vi, claramente visto, o lume vivo
Que a maritima gente tem por santo,
Em tempo de tormenta e vento esquivo,
De tempestado escura e triste pranto ».

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Agosto, ás 8 horas e 55 minutos da noute (recebido na estação ás 9 horas e 45 minutos, expedido ás 10 horas e recebido ás 10 horas e 50 minutos.)

No Senado foi approvada a conclusão do parecer da commissão de finanças, relativo ao projecto, que considera promovidos ao posto immediato os militares mortos em Canudos.

— Na Camara foi approvado em segunda discussão o projecto de fixação de forças de terra.

— O Sr. Serzedelio depois de estudar a situação do exercito, reunio a commissão de justiça para ouvir o parecer que approva os actos do governo.

— No Conselho de guerra sobre o attentado de 5 de Novembro, foram ouvidos os depoimentos do capitão Servilio e do alferes Vargas Dantas.

New-York, 3 de Agosto.

Cerca de 2.000 voluntarios ao Sul de Porto Rico entregaram as armas, cessando as hostilidades depois de reguladas pequenas questões de detalhe.

— Já está de posse o presidente Mac Kinley da resposta da Hespanha.

Manilha, 3 de Agosto.

Deu-se uma escaramuça entre os tagalos e os hespanhóes, aprisionando aquelles cinco destes, inclusive o Coronel Jobleon, os quaes foram todos fuzilados.

Londres, 3 de Agosto.

Affirma-se que a Hespanha aceitou todas as condições.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto á 1 hora e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 30 minutos e entregue ás 6 horas e 25 minutos).

Da Caixa Economica desse Estado foram dispensados os Srs. commendadores Luiz Guimarães e José Antonio Pinto.

Para a mesma foram nomeados presidente o Sr. José Baltar e membros os Srs. Fernando Pereira da Silva e Dr. Pedro Correia de Oliveira.

— Depois de algumas horas de detenção e de ter sido requerida pelo seu advogado «habeas corpus», foi solto o gerente da «Tribuna».

A maioria da imprensa ataca a policia e o governo, attribuindo-lhes coacção aos jornalistas.

— Falleceu o coronel Celestino de Castro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1898

Bismarck

Já não pertence ao numero dos vivos Otto Eduardo Leopoldo, principe de Bismarck, nascido em 1815, em Schoenhausen, ducado de Magdburgo.

O maior estadista dos tempos modernos, aquelle cujas possantes faculdades postas ao serviço do seu paiz, poderam architectar a grande obra da fundação de um grande estado constituido por todos os povos de uma mesma raça, e que tinham todos os caracteristicos de uma só e grande nacionalidade.

Fazer da Allemanha uma só nação, reconstituir a grande Germania fragmentada em uma multidão de pequenos estados, gyrando em torno de dous centros de attracção,—a Austria e a Prussia, que se faziam representar na dieta de Francfort, formando uma confederação da qual estes dous ultimos estados independentes faziam parte integrante, procurando cada qual d'elles exercer influencia preponderante; eis qual foi o pensamento politico predominante do principe de Bismarck, cuja acção exerceu-se com perseverança, procurando encaminhar a evolução historica dos pequenos estados que dispersos n'uma confederação incapaz de dar força e consistencia a esta tendencia quasi fatal, instinctiva, que o grande estadista presentia e adivinhava, para a formação da unidade nacional.

N'esta situação a rivalidade da Prussia e da Austria era um facto que cada vez mais ia-se accentuando; a Allemanha teria de ser austriaca ou prussiana; Bismarck seguia com perseverança o seu plano de fazer absorver os estados germanicos na Prussia, fazendo substituir uma confederação informe, com organismo de acção difficil e quasi nulla, á um só estado, pertencendo á Prussia a hegemonia necessaria ao centro de uma grande nação.

As luctas de Guilherme com o parlamento pela recusa d'este de conceder um orçamento de accordo com a politica imperial, deram logar a que aquelle soberano nomeasse primeiro ministro o principe de Bismarck, cujos esforços na carreira diplomatica faziam realçar a influencia da Prussia em prejuizo da Austria nos negocios da confederação germanica. Esta lucta, Bismarck sustentou com tenacidade, dissolvendo por diversas vezes o parlamento, ao ponto de recusar-lhe as prerogativas, resistindo ás accusações violentas de que agia contrariamente á constituição, estabelecendo um governo absoluto.

Ria-se Bismarck d'aquelles que ameaçavam-no com a revolução. O conflicto entre o parlamento e a corôa proseguio sem tregoa durante muitos annos. As energias do primeiro ministro mantiveram esta firmeza com a qual Guilherme affrontando todas as consequencias da attitude que havia tomado, via a procella surgir em torno do seu throno.

Bismarck não sabia ceder, e a sua vontade de ferro não quebrantou-se ante o cataclysmo que era annunciado, que era de temer em face dos precedentes revolucionarios que por diversas vezes haviam transformado a situação politica da Prussia.

A tempestade, porém, ficou suspensa, e a politica real ficou triumphante no seu tirocinio, procurando na politica exterior achar um derivativo para a agitação politica dominante.

Bismarck a este tempo já havia occupado os mais altos cargos na diplomacia, e distinguido-se como deputado nas luctas parlamentares.

Formado em direito, depois seguio a carreira militar, mais vastos horisontes se abriam ao homem que estava destinado na sua patria a exercer a mais alta e elevada missão que jamais coube a um estadista.

As suas altas faculdades abriram o percurso da mais brilhante carreira, illuminada pelas fulgurações de um talento privilegiado e de um caracter masculo, de indomaveis energias.

Bismarck havia nascido para governar, comprehendia os caprichos do homem, e os seus moveis de acção; tanto sabia angariar adeptos e partidarios, como oppor uma vontade inquebrantavel a todos os obstaculos que embaraçavam a objectivação do seu pensamento politico.

Divorciado das aspirações democraticas, todo o seu esforço consistio em consolidar e fortificar as instituições do seu paiz, dando ao imperialismo decisiva preponderancia ainda em face do progresso das ideias liberaes, e do espirito revolucionario que em 1848 agitou tanto a Allemanha.

Iniciou com perseverança uma politica de reacção, e teve de luctar com o systema representativo parlamentar, cuja harmonia com o poder real tornava-se cada vez mais difficil, difficultando a evolução da politica exterior da Prussia, estado que tendia a expandir-se, engrandecer-se, abrindo em largos campos de batalha o glorioso caminho de um grande destino estendendo ao longe as suas fronteiras, ampliando os seus dominios até fundar o grande imperio germanico. O Selewsg e Holstein, ducados pertencentes á Dinamarca, tinham ficado sem successão, e Bismarck annexou o primeiro sem resistencia da Austria que oppoz-se á annexação do segundo. Já anteriormente havia-se ligado á Russia para bater a revolta da Polonia russa, apezar dos protestos da França e da Inglaterra.

A pretendida annexação do ducado de Holstein trouxe o rompimento com a Austria em 1866. Bismarck soube conciliar a sua politica com a França e a Italia, permittindo á Prussia bater-se com a Austria que não poude contar com a alliança de nenhuma outra nação, mantendo-se a França em neutralidade.

O proprio Guilherme temeu as consequencias d'esta posição em que havia-se collocado a Prussia. Mas a mão de Bismarck tudo impellia para o desfecho final; era mister que o poder da Austria fosse abatido, para que o imperio allemão incorporado na Prussia se levantasse firmado em solido pedestal.

Na memoravel batalha de Sadowa, o exercito prussiano derrotou as tropas austriacas; e desde então decahio o prestigio e a influencia da Austria no seio da confederação germanica. O Seleswig e Holstein foram definitivamente annexados, e grande parte dos estados allemães seguiram as bandeiras do vencedor.

Tudo, porém, não estava feito; soube Bismarck conciliar-se com a Austria, contar com a amizade da Russia, e esperar ainda do tempo a formação do imperio allemão sob a hegemonia da Prussia. E este facto não estava longe de realizar-se.

As ambições de Napoleão III, sonhando a conquista das provincias rhenanas, que elle procurou obter em troca da Belgica que offerecia á Prussia, vieram precipitar o acontecimento que era objecto das aspirações de Bismarck. Entendeu Napoleão III declarar guerra á Prussia pelo facto de Hohenzolern ter pretendido casar-se com uma princeza hespanhola, quando todas as explicações já lhe haviam sido dadas, sendo-lhe terminantemente significado a recusa de annuencia do rei Guilherme ao consorcio projectado.

O desastre das armas francezas n'esta invasão que fez reunir em torno da Prussia todos os estados da Allemanha, ainda mesmo os do sul que eram os mais refractarios, produzio esta unificação, cimentou as bases do novo imperio nascido ao fulgor das victorias, sendo Guilherme proclamado em Versailles imperador da Allemanha. A obra de Bismarck ahi estava realizada, coroada do mais brilhante exito, todas as resistencias dos diversos estados foram espontaneamente vencidas, ante a invasão estrangeira, n'este despertar dos instinctos de uma raça cheia de energias que unia-se para erigir bem alto o seu poder, impellida pelo ideial da sua grandeza.

Rompida em 1878 a solidariedade com a Russia em virtude da guerra russo-turca, em que a Allemanha despojou a Russia dos resultados das suas grandes victorias, conseguio Bismarck formar a triplice alliança, constituida pela Allemanha, Austria e Italia, e que ainda hoje perdura.

A dissidencia de Bismarck com o novo imperador, que já não queria seguir a direcção politica do velho e experimentado estadista, vindo depois conformar-se com ella, deu causa a que este se retirasse por uma vez dos negocios publicos, envelhecendo no seu retiro esmaltado pelo brilho da gloria, resignando-se com a infelicidade de já não dirigir os destinos da sua patria, sentindo porém a grandeza da sua obra, vendo immortalisar-se o seu nome quando ainda a fatiga não havia abatido a sua grande actividade, e as energias do seu espirito.

A sua velhice amargurada pelo profundo desgosto do que pareceu-lhe uma ingratidão, não privou-o d'esta lucidez que dava aos seus conselhos e opiniões a auctoridade com que ainda se impunha.

A Allemanha prostra-se enlutada ante o tumulo do grande ancião, cuja mão dirigio-a no desenvolvimento das suas aspirações de unidade e grandeza.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO DR. BERNARDINO DE CAMPOS MINISTRO DA FAZENDA.

Apreciações geraes

(Continuação)

Situação financeira

Causas remotas e proximas

A pluralidade emissora que a Republica em má hora não repudiou, fez de 1889 a 1891 a elasticidade do credito sem garantia contra a especulação, tal como havia acontecido em aquelles outros annos.

Aidéa de reparar, por meio de concessões demasiado liberaes a escassez do meio circulante, seduz com as suas apparencias de mobilissação da riqueza democratisação do capital e vasto desenvolvimento da producção e do commercio. Cêdo porem, desaba o castello de cartas e a desillusão é a mais completa.

Não deveremos esquecer o exemplo do passado.

O conselheiro Salles Torres Homem, depois visconde de Inhomerim, em 1859 previu o procurou prevenir o desfecho da febre das acções, determinada pela abundancia da moeda fiduciaria dos bancos.

O *krach* de 1864 tinha demonstrado não serem infundadas as apprehensões do eminente estadista sobre a instabilidade do valor do papel inconvertivel como instrumento de credito.

Particularmente a respeito dos inconvinintes da faculdade, conferida aos bancos de elevarem sua emissão á altura do capital social, sem restricção do fundo disponivel não sobre base metallica, mas sobre papel de credito, o illustre financeiro do imperio bem ponderou que, «qualquer das frequentes crises, monetarias e commerciaes, deixa o bilhete sem garantia sufficiente de convertibilidade immediata, porque, em semelhantes emergencias os mencionados titulos «ou não acham compradores, ou são rebatidos de uma maneira ruinosa ».

Este vaticinio cedo converteu-se em realidade, pois em 1860 já o conselheiro Angelo Ferraz, então nas gerencias das finanças assignalava a diminuição no movimento commercial depois de grande extensão o abatimento e a escassez do capital fluctuante, morosidade nos pagamentos e não pequeno numero de quebras.

A consequencia immediata foi um descrecimento nas rendas publicas de......... 4.000:000$, approximadamente.

No louvavel intuito de não onerar mais o futuro com o recurso do emprestimo externo ou interno, o digno successor de Torres Homem aconselhava a melhor exploração dos impostos.

A crise accentuou-se com a aggravação de exercicio para exercicio, sem que logrosse debellal-a a capacidade de Silva Paranhos, depois visconde do Rio Branco e de marquez de Abrantes, até que explodiu o *krach* de 10 de Setembro de 1864, cujas consequencias compelliram o governo para tranquilisar o espirito publico e fortalecer o credito, a abrir as portas do thesouro ás avultadas sommas, que eram retiradas dos bancos e casas bancarias recebendo-as em deposito.

Esta dolorosa licção dos factos, que nossa historia financeira da segunda metade d'este seculo recolhera, foi esquecida em 1889 e 1890.

A memoria dos povos e governo tambem faz solucção de continuidade.

A transformação do trabalho, coincidinde com as decadencia das velhas instituições, augmentára a gravidade da situação.

O throno, abalado em seos fundamentos, procurava ponto de apoio no systema fallaz dos auxilios á lavoura, que teriam gravado o thesouro, improductivamente, com a enorme despeza de 86.000:000, se o governo provisorio da Republica, rescindindo alguns contractos, não houvesse-a reduzido a 47.150:000$000.

A falsa plethora de capitaes suscitou ememprezas bancarias, industriaes e commerciaes de tanta magnificencia quanta instabilidade.

A vertigem da riqueza dominou os espiritos ainda os mais equilibrados.

Neste delirio dividiu-se a maioria das actividades nesta praça e suas visinhas em dous campos—um de incorporadores de emprezas, cujas denominações já escasseavam ao genio inventivo, e outro de havidos tomadores deses esboços apenas lançados e quasi anonymos.

A industria agricola, desprovida de braços, porque estes concentravão-se nas capitaes, não podia offerecer concurrencia vantajosa aos novos campos de facil e fascinadora especulação.

O capital ficticio attrahiu o verdadeiro, que, desviado de seu curso normal para arriscar-se aos azares do jogo sobre papeis de valor fluctuante, deixou-se absorver e desseminar incautamente.

Era natural que uma perda acarretasse outra.

Não raro a ruina material foi succedida do desastre pessoal.

Emquanto a industrie agricola, base principal da riqueza nacional, encontrava-se quasi abandonada, quando mais carecia de beneficios directos, o torvellinho bolsista devorava insaciavelmente, não só grandes fortunas consolidadas, ma até as poucas economias das classes laboriosas.

A circulação metallica dos bancos, segundo consta do relatorio de 1891, tornou-se insufficiente para a extenção das operações, já em pleno dominio da Republica, e os emprestimos de papel-moeda, apezar de terem excedido o maximo de.......... 25.000:000$000, fixado no art. 1.º da lei n. 3263, de 18 de Julho de 1885, não produziram resultado apreciavel.

• As condições favoraveis á alta do cambio tinham desapparecido com a absorpção dos emprestimos externos, cuja corrente o elevara anomala e ephemeramente.

A circulação em ouro, convertivel á vista, bem cedo experimentou a inanidade das suas esperanças, quando ao primeiro rumor inconsciente na praça o Banco Nacional vio-se ameaçado pelo começo de uma corrida, que a intervenção da palavra do governo republicano conseguio atalhar. A emissão metallica retrahio-se immediatamente.

Não podia continuar sem que o governo a protegesse com o curso forçado.

Nestas palavras o primeiro ministro das finanças republicanas está desenhada em largos e vivos traços a gravidade da situação, que suscitou-lhe a imitação do exemplo dos Estados-Unidos, em 1862, quando, para corrigir a escassez das especies metallicas, afugentadas pelos abusos dos bancos locaes e os effeitos da guerra separatista, estabeleceu a circulação bancaria sobre titulos federaes.

Eis como a marcha cyclica da nevrose financeira conduzio-nos ao perigo emminente, apontado em 1859 por Torres Homem do bilhete «sem garantia sufficiente de conversibilidade immediata».

Os papeis de credito desceram subitamente a preços vis o, ainda assim não acnavam facilmente compradores.

Começou a baixa gradativa e constante do cambio até o extremo de 20 5/8, em 1890, de 10 3/4, em 1891, de 10 em 1892, quando a circulação da moeda fiduciaria era de 215.111:934$500.

Afim de atalhar a progressão de um tal estado de cousas, já visinho de um *krach*, igual á crise commercial de 10 de Setembro de 1864, fez se a reforma bancaria pelo decreto n. 1.167, de 17 de Dezembro de 1892, que a lei n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893 approvou com ligeiras modificações.

Da pluralidade tornou-se ao regimen da unidade da emissão bancaria, até que o decreto n. 2.405, de 16 de Dezembro de 1896, restabelecendo o direito de emittir exclusivo do Estado, transferio á União a responsabilidade plena dos bilhetes bancarios em circulação, para substituil-os por notas do thesouro e, em compensação, a propriedade dos lastros depositados em garantia dos mesmos bilhetes.

Os *bonus*, que pelo art. da lei n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893, destinavam-se, especialmente, a auxiliar emprezas industriaes de qualquer natureza, não podendo preencher as condições de meio circulante, porque os bancos e particulares, depois de o pregarem como instrumento de valor para o pagamento de impostos nas estações publicas, recusavam-se a recebel-os sem agio, foram substituidos por notas do thesouro, nos termos do decreto n. 2.405, de 19 de Dezembro de 1896.

Em 1895 a emissão do Estado, no total de 381.497:838$ foi redusida de 44.143:341$ com o resgate de 30.000:000$000, por meu illustre antecessor em virtude do decreto n. 1 976, de 25 de Fevereiro do mesmo anno, e o troco de notas dilaceradas e substituidas na importancia de .... 14.143:341$000.

Em 1896 o resgate dos *bonus* e a substituição do papel dilacerado ou mandado recolher motivaram a emissão de..... ..... 52.181:233$ de modo que o total circulante foi elevado a 389.532:760$, de que abateu-se a quantia do 17.891:736$500 por substituição, troco e não recolhimentos de notas no prazo da lei, conforme está explicado no relatorio do anno passado.

Desta sorte o papel circulante, inclusive o bancario, que em 31 de Dezembro de 1894 era de 714 850:372$000 desceu a....... 712.355:393$500, em 31 de Dezembro de 1896.

A taxa cambial de 9 1/16 no primeiro e de 8 11/16 no segundo dos ditos annos dá a medida da diminuição do poder acquisitivo do papel-moeda, a despeito de todas as providencias para sua garantia e, até mesmo, da reducção de 2.494:978$500 na massa colossal da circulação.

E' que a situação financeira filia-se á complexidade do problema industrial e economico.

A emissão exaggerada de papel-moeda inconvertivel, foi um grande mal por ter creado a falsa abundancia de capitaes e o delirio da riqueza facil pelo jogo e a especulação. Si, porém, o alargamento do meio circulante tivesse sido determinado pela escassez de numerario até onde a necessidade real e urgente da lavoura, do commercio licito e de industrias, fundadas com vida propria, e indicasse,—o verdadeiro capital, attrahido pela corrente da permuta internacional, encontraria retribuição ao envez de diluir-se na massa geral do papel-moeda.

A acção governamental, concedendo aos bancos, com demasiada liberdade, o direito de emissão, annullou-se para o effeito de encaminhar a actividade individual a applicações que redundassem em beneficios directos á collectividade pelo progresso industrial do paiz

A transformação do trabalho, affectando particularmente a agricultura, fonte principal de nossa riqueza, era um problema novo, a reclamar precisamente a convergencia de todas as aptidões para sua solução.

O momento não aconselhava a dispersão, mas a concentração dos recursos realmente existentes. O capital externo, representado no colono, no credito ou, talvez mesmo, na moeda, viria espontaneamente procurar maior retribuição.

Nesta harmonia dos elementos proprios com os estranhos, assimilando-se e fecundando-se o trabalho livre, estaria a boa e natural solução do problema economico industrial entre nós.

A variedade e o maximo de producto, com esforço relativamente pequeno e largamente compensado, seria o resultado da acção concentrica e combinada de nacionaes e estrangeiros, igualmente interessados na prosperidade social.

Assim teriamos o verdadeiro ideal da industria—grandes lucros para o productor e, parallelamente, baixos preços para o consumidor.

A circulação metallica pouco a pouco ins troduzir-se-hia nas relações da permuta até assimilar-se e coexistir com o papel-moeda.

Este, a seu turno, seria valorisado realmente na razão directa da propensão para o equilibrio da balança commercial.

Em consequencia deixariamos de ter o que faz a vida cada vez mais cara e difficil neste momento—o preço exagerado de tudo na razão inversa do poder acquisitivo do homem.

A desvalorisação do meio circulante, fazendo a carestia [illegible] até dos generos de primeira necessidade, conflou, o consummidor nos limites do indispensavel, de sorte que a importação, fonte principal da renda aduaneira, não teve alargamento correspondente ao povoamento.

Coincidio com esse phenomeno e o desfalque da receita da União pela transferencia aos Estados, dos impostos de exportação e outros, nos termos do art. 9º da Constituição, a elasticidade da despeza com serviços não só previstos, mas tambem extraordinarios.

Melhor exploração da area tributavel, com o aproveitamento de metade ainda livre, devera ser o meio empregado para reparar a escassez das fontes de renda, que a partilha constitucional reservou á União. Entretanto, a falta de estatistica, além de outras causas, impedio a ampliação da rêde dos impostos. D'ahi a necessidade de recorrer á intensidade das taxas. Essa medida antipathica para o contribuinte já onerado não podia deixar de ser contra-producente até certo ponto, não só pela diminuição do consumo, mas tambem pela recrudescencia da fraude. E' sabido que o peso de novos sacrificios recahe todo sobre o consumidor. Se este porém, impõe-se a privação, recurso extremo e unico que lhe cabe, o contribuinte, ao passo que dá menor quota de renda ao Estado, procura resarcir no preço dos artigos os juros do capital empregado, na razão do prolongamento da immobilisação pela menor procura

Todos estes factos traduzem-se em uma situação geral a mais deploravel, em que o Estado, principalmente é prejudicado, como credor, obtendo recursos só nominalmente avultados e como devedor libertando-se de seus compromissos com um dispendio ruinoso.

Eis a sorte commum da sociedade sob a pressão de uma taxa cambial, ferozmente aviltante, da moeda fiduciaria e sobremodo explorada pela especulação bolsista, ainda não extincta.

A incontinencia do jogo e a aventura contra o credito nacional pela perfidia calumniosa e o boato alarmante, são decurrencias da estructura viciosa de nossas finanças.

A dispersão excessiva do capital, em pura perda, dos que possuiam-no e em beneficio sómente dos que souberam attrahil-o e occultal-o, faz hoje falta ao proprietario que carece de tomar emprestado, e não encontra quem lh'o dê senão em condições muito onerosas.

O trabalhador, quer nacional, quer estrangeiro, reputa seus serviços pela medida de suas despezas.

O salario não póde deixar de acompanhar a carestia de todos os preços.

Não é, porem, a utilidade do homem nem dos objectos, que sóbe de valor pela influencia desses agentes, pois não é este o phenomeno economico. O meio circulante é que avilta-se em seu poder acquisivo sem embargo do curso forçado.

O capital metalico que logrou escapar a absorpção do diluvio emissor, não vem aos canaes da circulação, conserva-se retrahido á immobilidade improductiva, porém segura, ou continúa empregado no exterior, ao abrigo das fluctuações dos valores locaes e das alternativas do azar bolsista.

Do capital fixo grande parte acha-se depreciada ou perdida inteiramente, por ter sido applicada á emprezas sem condições de viabilidade, de que só restam esboços ou esqueletos em machinismos e edificios.

Eis todo o desenlace da grande illusão financeira, que nos suscitou as maiores fantasias.

E' sabido que causas accumuladas produzem effeitos complexos e prolongados.

A desordem financeira reflectio-se funestamente não só no machinismo industrial e economico, mas tambem nos dominios da politica e na estructura da administração social.

Os erros abriram ensejo aos abusos. Uns e outros semeiaram as dissenções, geraram os odios, excitaram a lucta, provocaram as ambições.

Os males chamaram a impopularidade contra os poderes publicos. O instincto de revolta attentou contra o principio de autoridade, e o egoismo sobrepoz-se a todas as virtudes civicas.

Cada interesse ferido ou contrariado tornou-se um agente de anarchia, os animos predispostos para a exaltação, exacerbaram-se ao menor attricto.

Exaggerou se a noção da liberdade; a força do direito, repudiada, cedeu o logar ao direito da força.

Nesta phase de indisciplina das vontades a explosão tornou-se inevitavel e ella é o peior de todos os desastres sociaes—o conflicto armado entre a autoridade e os revoltados, a commoção intestina, a guerra civil.

A Republica, cujo advento entre nós resultou de uma revolução generosa e incruenta, bem cedo foi agitada por dolorosos accidentes na sua paz interna.

Depois do eclipse politico na vida constitucional do novo regimen, pelo golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891, ainda pudemos mostrar ao mundo civilisado o resgate pacifico desse grande erro, com a resignação do soldado valoroso e magnanimo, em face do movimento de 23 do mesmo mez.

O attentado contra a constituição, que não foi outra cousa menos do que uma decurrencia da inversão da ordem politica e financeira, apezar de expiado, sem diffusão de sangue, pela submissão de seu autor á autoridade da lei reivindicada, foi succedido, a pequenos intervallos, de muitas outras commoções civis, assim nesta capital como nos Estados.

De perturbação em perturbação os resentimentos mais e mais exacerbaram-se até que explodiu a revolução federalista no Rio Grande do Sul.

A confiança na estabilidade da paz interna, já tão abafada pela frequencia das ameaças, teve de extinguir-se totalmente com grave detrimento para o credito publico que, então bastante susceptivel, carecia summamente de ser zelado e mantido.

Em Abril de 1893, quando a questão da pacificação puzera em crise o governo pela sahida de dous ministros, um destes o da fazenda, expoz em memorial a gravidade do estado financeiro, mostrando-se apprehensivo pelo facto repetido do fechamento da caixa com o saldo insignificante de 40 ou 50:000$, a coincidir com a imminencia da necessidade de realisar pagamentos superiores a 35.000:000$000.

Segundo outro documento official, a situação real do thesouro, em 1 de Maio do mesmo anno de 1893, era o seguinte:

Saldo em dinheiro	5.206:000$000
» » ouro dos lastros dos bancos, £.	1.718.300
Saldo em mão dos agentes financeiros em Londres, £	800 000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pagamento pelo thesouro á Companhia Oeste de Minas, ao cambio 20 d., por c/ do seu emprestimo e creditado pelos mesmos agentes, £ 300.000

Quando impunha-se a urgencia de uma solução, sem desar nem fraqueza do governo, para o restabelecimento da paz no rio Grande, sobreveio a revolta de 6 de Setembro de 1892, que fez recrudescer a revolução federalista.

Conflagrado aquelle Estado e dominado o porto desta capital, o paiz não podia deixar de resentir-se profundamente da violencia desse vendavel revolucionario, que ameaçava estender-se do extremo sul ao extremo norte.

E' facil imaginar como essa catastrophe politica entorpeceu o desenvolvimento da prosperidade republicana e comprometteu o futuro do paiz, já obviado de ruinosos sacrificios pelo descalabro financeiro, que mal procura-se corrigir com a reforma bancaria de 1892 e 1893.

Os interesses commerciaes e economicos d'esta Capital foram os affectados mais de perto e directamente pela revolta, que obstou inteiramente a navegação de cabotagem e o trabalho aduaneiro.

Além dos desastres pessoaes e materiaes no theatro de suas primeiras operações, occorreram outros numerosos e não menos deploraveis, em varios pontos do paiz, até sua completa terminação, com a pacificação do Rio-Grande, no começo do actual periodo presidencial. São incalculaveis á extensão dos horrores e a repercussão dos effeitos funestissimos d'essa guerra fratricida na ordem politica, commercial, economica e financeira.

Dir-se-hia que, depois da expiação de tantos erros por tamanhos desastres, e disciplina se restabeleceria nos espiritos, e a reconciliação se faria entre os brasileiros para, congregados no seio carinhoso da patria, fraternisarem todos no pensamento de remediar o mal financeiro, que é o infortunio commum. Entretanto, e está nisto á maior desgraça das luctas civis, á deposição das armas não seguio-se o termino dos odios.

Embalde o governo, para consolidar a paz e fazer a concentração de todas as actividades e aptidões, em bem do credito publico e da confiança, tão abalada, na estabilidade das instituições, não quiz que a familia brasileira continuasse dividida em em dous campos—um de vencidos e outro de vencedores.

A allucinação partidaria não extinguio-se nos espiritos. Exacerbou-a o fanatismo armado de Canudos. Mal acabavamos de vencer esse inimigo impenitente, com o sacrificio de milhares de contos, além de perdas pessoaes irreparaveis, de que o valor e a victoria do nosso heroico exercito não nos consolam sufficientemente, eis que o attentado de 5 de Novembro veio eclipsar o regosijo nacional, e causar vacillações á esperança renascida de restabelecimento de paz.

Ainda para o cumulo de honra, embora dolorosissima, do exercito, quiz a fatalidade que um de seus illustres generaes, impellido de heroico valor, immolasse sua vida preciosa para defender, na pessoa do chefe do Estado a concretisação constitucional d'essa entidade abstracta, que se chama—Republica.

Este sacrificio, que immortalisou a victima, revigora a fé no futuro feliz das instituições que fazem dedicações tão decididas.

Oxalá que o sangue do marechal Carlos Machado de Bittencourt possa ser o ultimo derramado para consolidar os fundamentos da Republica.

(Continúa)

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Agosto de 1898

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que serve de quartel do destacamento em Tigipió, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa, a contar do 1· de Julho de 1897 a 30 de Junho do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Luiz Ribeiro, proprietario da casa n. 77 á rua da Harmonia, no Arraial, que servio de quartel ao destacamento do Poço da Panella, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa relativos ao periodo de 1· de Setembro a 31 de Dezembro de 1897.—Prove que a casa de que trata foi occupada pelo destacamento.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, requerendo entrega de documento.—Entregue-se, mediante recibo.

José Antonio de Lima, vulgo José Menino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Fernandes Junior & C. e Luiz Maria Ribeiro Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar pela verba de exercicios findos do orçamento vigente, a importancia de 343$835, que se acha escripturada, no Thesouro do Estado, proveniente de fornecimento de generos que fizeram ao rancho das praças do corpo de policia.—Deferido, com officio desta data ao Sr Dr diretor geral da Secretaria da Fazenda.

Angela de Santa Julia, superiora regente da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção a que tem direito a mesma casa, relativamente ao trimestre de Abril a Junho do exercicio de 1897 a 1898, de conformidade com o orçamento daquelle exercicio.—Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez, professora em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa e expediente, da cadeira que regeu no municipio de Amaragy, durante o periodo decorrido de 11 de Abril a 30 de Junho de 1896.—Deferido com officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Margarida de Menezes Freire Duarte, viuva do fallecido professor de S. Bento, José de Calazans Rufo Duarte, pedindo para que seja escripturado no quadro da divida passiva a importancia de alugueis da casa, a contar de Maio a Junho de 1896, e que se acha escripturada.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da importancia de alugueis de casa, a contar de Maio a Junho de 1896, e que se acha escripturada.—Informe o Sr Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador Estado, do dia de 3 Agosto de 1898

Manoel Marques Macieira, pedindo pagamento dos reparos da Escola do Rio Formoso.—Attendido, com officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Numeriano Auguste de Mello, pedindo pagamento de duas pranchas que collocou na ponte dos arrombados.—Deferido, com officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Antheogenes Otton Ferreira, pedindo pagamento dos reparos da ponte do engenho Gravatá, na estrada de Agua Preta.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Numeriano Auguste de Mello, pedindo pagamento dos reparos da ponte do Rio Morne, em Beberibe.—Sim, com officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Moreira da Silva & C., cessionarios de Numeriano Augusto de Mello, pedindo pagamento dos concertos da ponte do Maduro.—Attendido, nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Bernardo Lucas de Figueiredo pedindo pagamento da terceira prestação do seu contracto.—Deferido com o officio desta data a Secretaria da Fazenda.

O porteiro
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 3 de Agosto de 1898

Maria Leotfrida Annes, a mesma, Matheus Eugenio Peixoto, José Soares de Andréa, Julia Maria Caldas Rocha, Antonio Lourenço dos Santos, Julia Canuto de Mello, Olintho Jardim & C.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Casemiro Alves Peitosa, Marcelino José Baptista e Porfirio de Menezes.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Honorio Xavier da Costa e Candido Fernandes da Silva Tavares.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. Celso Augusto Sant'Iago Caldas, Manoel Fernandes Velloso, José Lopes de Aquino, Antonio Trajano de Souza, Domingos Rodrigues Martins, Angelica Francisca de Lima, João Francisco dos Santos, José Gil Moraes, Antonio Marques dos Santos, Antonio Lasalvia, Claudina Augusta de Oliveira, Pereira Pinto & C. e Landy Brathers.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Maria Francisca Hermelinda Cavalcante.—Certifique-se.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 3 de Agosto de 1898

Bacharel Severo Champeaux de Farias Castro.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco de Moraes da Mesquita Pimentel.—Restitua-se.

Landy & Brathers.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos Gonçalves da Silva.—Como requer.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 163.—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 1· districto da freguezia da Boa-Vista Manoel Barros da Costa, por disturbios.

—Communicou-me o subdelegado do Poço da Panella, que hontem, ás 8 horas da noute no lugar Cruz das Almas daquelle districto, os individuos Antonio de tal e José Soares travaram lucta entre si, da qual resultou sahir o ultimo ferido.

A referida autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e proceder as diligencias legaes contra o criminoso que logrou evadir-se.

—O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, participou-me que no dia 31 do mez passado, no lugar Cancella, daquelle municipio, o individuo de nome Manoel José dos Santos, vulgo Manoel Pellado, assassinou com uma faca a sua propria mulher Thereza Maria de Jesus.

Aquella autoridade procede as diligencias legaes, contra o criminoso, que evadio-se apoz a perpetração do crime.

—Pelo delegado de policia de Bonito me foi communicado que no dia 31 do mez passado, capturou e recolheu á Cadeia alli existente, o individuo de nome José Antonio Cordeiro, conhecido por José Seraphim, como pronunciado em crime de ferimento, no municipio de Caruarú.

—O cidadão Joaquim Luiz da Costa Ribeiro, assumio no dia 1· do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Escada na qualidade de 1. supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Agosto de 1898

Francisco Joaquim de Barros.—Prejudicado por não haver vaga.

José Luiz Ferreira, Adolpho de Castro e Silva, Agueda Florentina Fiuza Lima, Machado Irmão & C., Bacharel Candido Alves Machado, Francisco Olegario da Silva, João Cancio da Silva Cordovillo, Rosa Elias Biteros e Jesquina Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

José Thomaz Nunes do Valle e Dr. Joaquim de Oliveira Fonseca.—A 1ª secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 23 do passado:

Na Mensagem do vice-governador do Estado dirigida ao Congresso por occasião de sua abertura, lê-se o seguinte sobre a situação financeira:

Segundo uma synopse que á ultima hora me foi remettida, a receita do Estado de 1.º de Julho de 1897, a 30 de Junho de 1898 com o saldo vindo do exercicio anterior importou em 21.423:294$074, não estando incluidas nesta somma a receita das estações do interior relativa aos ultimos mezes do exercicio e parte da Recebedoria relativa ao mez de Junho. Essa importancia provem das seguintes origens:

Exportação	18.474:204$598
Interior	759:328$456
Renda extraordinaria	515:321$001
Renda com applicação especial	216:112$694
Saldo de 1896 a 1897	1.419:939$694

Na referida somma figuram mais a importancia de 41:676$314 de despeza a annullar e a de 711$350 de renda pertencente ao Caixa de Depositos a Cauções e ao do Monte Pio.

A renda com applicação especial que figura nesta demonstração é sómente a que foi escripturada directamente na Caixa de Depositos.

A despeza effectuada até 30 de Junho e conhecida no Thesouro é de 16.790:939$263 resultando um saldo que passou para este semestre na importancia de 4.635:354$811.

A classificação desso despeza pelos differentes capitulos do orçamento feita pelo Thesouro é a seguinte:

Interior	2.357:192$018
Fazenda	1.510:247$393
Justiça	2.260:441$825
Industria	7.620:183$795

3.042:874$232 provém de creditos extraordinarios, transferencia para depositos, despezas feitas pelas collectorias e outras que se acham classificadas.

Como vedes deste ligeiro esbôço a receita do exercicio foi magnifica, excedendo em mais do dobro a previsão orçamentaria que foi de 9.824:400$000.

O saldo legado ao semestre corrente attesta as excellentes condições financeiras do Estado.

—Na madrugada de 22 falleceu o commandante do 36º batalhão de infantaria, coronel Joaquim Manoel Miranda Moreira.

—Tem sido grande a vasante do rio Madeira, tornando-se assim de dia a dia mais perigosas as cachoeiras, de modo que já tem dado lugar a desastres.

PARA'

Datas até 26 do passado:

O Dr. Paes de Carvalho, governador do Estado, ainda não recolheu a capital de sua excursão á região do Salgado.

Em suas visitas aos differentes pontos da mesma região, tem sido muito obsequiado, e recebido com as devidas considerações.

—Foi presa das chammas a fabrica de papel, cuja destruição foi completa.

—No rio Mojú, falleceu a Sra. Rosa Valeria Gonçalves, que contava 120 annos de idade e cuja descendencia consta de 5 filhos, 42 netos, 80 bisnetos e 50 trinetos.

MARANHÃO

Datas até 27 do passado:

Está nomeado procurador fiscal do Thesouro do Estado o Dr. Mariano Cerveira.

—Por força de sentença do conselho de segurança, foi expulso do corpo de infanteria estadoal o respectivo quartel-mestre, alferes Joaquim Alves de Almeida.

CEARA'

Datas até 29 do passado:

O coronel Pedro Paulo passou o commando do 2.º batalhão de infanteria ao capitão Paz de Barros, visto retirar-se para ir assumir o commando do 23º de infanteria, com parada em S. João d'El-Rei, no Estado de Minas.

—No dia 25 partio para Canindé o Revd. Capuchinho Desazano, incumbido pelo diocesano de fundar alli escalas e um convento para o noviciado de aspirantes á vida claustral.

Consta que S. Exc. Rvdma. espera de Milão 8 religiosos, da ordem dos Capuchinhos, os quaes irão abaster naquelle convento, sendo todas as despezas occorridas a expensas do cofre do S. Francisco das Chagas.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 31 do passado.

Funcciona o Congresso do Estado.

—No dia 28 finou-se o Dr. Thomaz Gomes da Silva, um dos talentosos redactores da Republica.

—Em transito para a cidade do Recife, esteve na capital o coronel Leoncio Tito Ribeiro.

PARAHIBA

Datas até 2 do corrente:

Lê-se na *União* da ultima data, sob o titulo *Pelo Commercio*:

« No dia 30 do mez passado, segundo nos consta por pessoa fidedigna, desappareceram da repartição dos correios dezoito cartas que continhão importancia superior a tres contos de réis, o que se destinavão ao centro do Estado. »

—Segundo diz a *Gazeta da Manhã*, de 31 do passado, tem cahido nesses ultimos dias na capital algumas chuvas torrenciaes.

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 29 do passado.

Pelo ministerio da fazenda foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 30.—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1898.

Recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que informem com brevidade e especialmente quanto teem produzido os impostos sobre fumo, bebidas, sal, phosphoros e dividendo, regulamentados pelos decretos ns. 2.777 e 2.878, de 30 de Dezembro, 2.773 e 2.784, de 23 de Dezembro e 2.559, de 22 de Julho, todos de 1897; quaes as providencias postas em pratica para a arrecadação e fiscalização e qual a importancia das despezas dellas resultantes, si houver, em relação a cada um dos ditos impostos.

Outrosim, recommendo-lhes que quanto aos impostos do sal e dos phosphoros enviem uma relação das fabricas e salinas existentes em cada um dos referidos Estados.—*Bernardino de Campos.*

Circular n. 31—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1898.

Recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal nos Estados que enviem, com brevidade, uma relação das estradas de ferro e das empresas de transporte maritimo ou fluvial que, nos termos do art. 2º do decreto n. 2.791, de 11 de Janeiro de 1898, estão sujeitas ao imposto de transporte, declarando quanto tem sido até esta data arrecadado por ellas, especificadamente; quaes as providencias postas em pratica para a arrecadação e fiscalização e a importancia das despezas dellas resultantes, si houver, tambem especificadamente, em relação a cada uma das emprezas.

Outrosim, recommendo lhes que continuem a prestar, de ora avante, trimestralmente, iguaes informações ás Directorias de Rendas Publicas do Thesouro, da Contabilidade e do Expediente.—*Bernardino de Campos.*

—Forão nomeados para o lugar de Delegado Fiscal do Governo proposto ao jury dos exames de madureza:

Na Capital Federal, o Dr. João Joaquim Pizarro, Lente Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Em Ouro Preto, o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Lente Cathedratico da Escola de Minas;

Em S. Paulo, o Dr. Manoel Duarte de Azevedo;

Na bahia, o Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira, Lente Cathedratico da Faculdade de Medicina;

No Recife, o Dr. Clovis Bevilacqua, Lente Cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

—O Sr. Ministro da Fazenda esteve á noite de 27 algumas horas com o Sr. Presidente da Republica, tratando da proposta do orçamento equilibrado da receita e despeza, que já está sendo impressa para ser remettida ao Congresso Nacional.

—Um grupo dos officiaes de marinha reunidos na Bibliotheca de Marinha, sob a presidencia do Sr. Almirante Guillobel, resolveu organisar uma commissão composta dos representantes de todas as classes sociaes, brazileiros e portuguezes, para festejar o centenario da descoberta do Brazil.

A idéa apresentada pelo capitão-tenente Midosi e 1.º tenente Silvio Belchior foi unanimemente approvada, devendo em breve ser expedidos os convites ás pessoas que terão de compôr a grande commissão.

O Sr. ministro da Marinha prometteu todo o seu apoio para a realisação da idéa.

Tambem em S. Vicente, que foi a séde da primeira capitania regular fundada no Brazil, reuniram-se diversos cavalheiros nacionaes e estrangeiros e depois de se terem pronunciado alguns dos presentes, deliberou-se nomear uma commissão para confeccionar os estatutos de uma associação que terá por fim exclusivo commemorar o 4.º centenario da descoberta do Brazil.

—Foram transferidos, por decretos de 22 de Julho, de uns para outros corpos, nas armas de cavallaria e de infantaria, os officiaes abaixo mencionados:

Na arma de cavallaria—Para o 12· regimento, o tenente-coronel do 13· Carlos Augusto Pinto Pacca;

Para o 13· regimento, o coronel graduado do 12· Lopo Henriques de Mello;

Para o 2.º esquadrão do 8.º regimento, o capitão do 1.º esquadrão do 13· Henrique de Amorim Bezerra;

Para o 1.º esquadrão do 13· regimento, o capitão do 2.· esquadrão do 8.· Henrique de Oliveira Bezerra;

Para o 2.· esquadrão do 4.· regimento, o capitão do 2.· esquadrão do 9.· Pedro Pinto Peixoto Velho;

Para o 2.· esquadrão do 9.· regimento, o capitão do 2.· esquadrão do 4.· Manoel Corrêa de Mattos.

Na arma de infanteria—Para o 2.· batalhão, o coronel do 20· batalhão Filomeno José da Cunha;

Para o 14· batalão o major do 26· Joaquim Alexandrino Villa Forte;

Para o 16· batalhão, o major do 24· Gustavo Adolpho;

Para o 20· batalhão, o coronel do 23· José Ignacio Xavier de Britto;

Para o 24 batalhão, o major do 14· José Theodoro Pereira de Mello;

Para o 28 batalhão, o coronel do 2.· Pedro Paula da Fonseca Galvão.

Para a mesma arma, de accordo com a segunda parte do art. 25 do Regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de Março de 1851, o 2.· tenente do 2· batalhão de engenharia Manoel Leonel Coelho Borges, conforme pedio.

—Foi classificado no 33· batalhão de infanteria o coronel da mesma arma Vicente Osorio de Paiva, que, achando-se no quadro extra-numerario, reverteu ao quadro effectivo por decreto de 30 de Junho ultimo.

—Mandou-se desligar de addidos ao 1.· regimento de cavallaria os seguintes officiaes:

Capitão do corpo de transporte Alfredo Ribeiro da Costa, tenente do 7.· da mesma arma Arnaldo Pinheiro de Souza e alferes do mesmo regimento Francisco Lomos.

—Para o cargo de director das obras militares do Rio Grande do Norte foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximenes Ville-Roy.

—Estão dispensados da Estrada de Ferro de Baturité o chefe de linha engenheiro Antonio Varissimo de Mattos; o secretario José Arthur Montenegro e o director engenheiro Bernardo Piquet Carneiro.

—Foi nomeado João Augusto Soares de Pinho para o logar de 3.· escripturario da Delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará.

Exonerado, por abandono de emprego, o 3.º escripturario da Alfandega de Santos, Arthur Moreira Dias, foram nomeados para a mesma alfandega: 3.º escripturario o 4.º da mesma repartição Sebastião de Aguiar Machado e 4.º Mario da Cunha Nogueira; e da do Pernambuco, 1. escripturario o 1.· da Thesouraria de Fazenda extincta no mesmo Estado João Carneiro Lins Soriano, e 3.· o 3.· da mesma Thesouraria Jovino da Silva Santiago.

ESCRINIO

Em um terraço

Como as pombas, mansamente
Ao cahir das tardes calmas,
Vão repousar juntamente
No ninho odoroso e quente;
Nossas almas,

Nossas almas viajantes,
Vão, n'um gyro enamorado,
Como as pombas alvejantes,
Pousar nas nuvens distantes,
Do passado...

L. Guimarães Junior.

VARIEDADES

O collar

Mme. Loisel sentio-se emocionada.

Deveria fallar-lhe? Certamente.

Agora que já tinha pago a sua divida dir-lhe-ia tudo.

Approximou-se.

—Bom dia, Joanna, Mme Forestier, admirando a maneira porque era tratada por uma burgueza, balbuciou:

—Não sei... A senhora deve estar enganada, não a conheço.

—Não me enganei!

Sou Mathilde Loisel. Mme. Forastier deu um grito de espanto!

—Oh minha pobre Mathilde, como estás mudada!

—E' verdade, tenho passado dias bem amargos desde que não a vejo... e tudo por tua causa!...

—Por minha causa... Como?

—Lembras-te do teu collar de brilhantes que me emprestaste para ir ao baile do ministerio?

—Lembro-me. E então?

—Perdi-o.

—Que! pois não m'o entregaste?

—Entreguei-te um inteiramente igual. E ha dez annos que trabalhamos eu e meu marido, para pagal-o.

Comprehendes que não podiamos, visto não termos nada... Enfim, está tudo acabado e estou satisfeita.

Joanna estava petrificada.

—Que dizes!... Compraste um collar de brilhantes em substituição ao meu?

—Sim. Não desto pela troca?

Era bem igual.

E Mathilde sorrio com uma alegria orgulhosa e ingenua.

Mme. Foratier abraçando-a com a emoção replicou:

—Oh! minha boa amiga! eram falsos os brilhantes de meu collar. Valiam no maximo, no maximo quinhentos francos!

E partio deixando Mathilde perplexa, estatelada, sem proferir uma palavra.

Guy de Maupassant.

TRANSCRIPÇOES

A VIDA DE ALEM-TUMULO

Os espiritos devem estar muito satisfeitos com um facto recente succedido em Nova York, e que muitos tem como uma prova cabal da immortalidade d'alma.

A "Sociedade ingleza de investigação psychologica" ligou-lhe tanta importancia que se occupou delle em cerca de 300 paginas. O *Temps*, de Paris fez o resumo desta monographia, o qual estampamos aqui por julgarmos interessante:

"Em Fevereiro de 1892 morreu em Nova York, victimado por um accidente, um joven advogado, chamado George Pelham, que tinha consagrado a sua vida ao estado do direito e dos problemas metaphysicos. Algum tempo antes de morrer, conversando com um amigo seu, Hodgson, ácerca da immortalidade da alma, que elle considerava uma chimera e, em todo o caso, uma cousa impossivel de provar, animava-se com a multiplicidade dos argumentos a conversa e os dous amigos juraram um a outro que o primeiro que morresse, no caso de lhe ser conservada a sua alma, faria tudo quanto lhe fosse possivel para do outro mundo vir revelar ao outro e que por lá havia.

Ora, acontece que, passadas algumas semanas depois da morte do Pelham, Hodgson assistia em companhia de um outro amigo do advogado Hart, que justamente trazia comsigo alguns objectos pertencentes ao defunto, a uma sessão de espiritismo em casa de uma certa dama, Mrs. Piper, um "medium" muito conhecido na cidade.

Eis senão quando esta senhora, ou, por outra, o espirito que fallava por sua bocca, declara que George Pelham se achava alli. E, effectivamente, para provar a sua presença, o espirito revela aos dous amigos diversos pormenores intimos da vida que tinha tido em commum. Foi mais longe ainda: disse-lhe cousas que Mrs. Piper nem elles podiam saber como, por exemplo, uma conversa que tivera tido com a sua noiva, que mais tarde se reconheceu ser rigorosamente exacta.

Hodgson, porém, é medico e como tal lembrou-se do que era obrigado ao scepticismo scientifico.

Começou, portanto, a accumular contra-provas, a rodear o dialogo de innumeras garantias e precauções, em summa, a pôr em duvida a evidencia. Fez assistir á conversa pessoas que tinham conhecido Pelham, outras que o morto não conhecera e a todos o espirito respendia com a maior naturalidade, tal como se estivesse vivo e as tivesse encontrado em alguma sala de Nova York.

O detalhe de todas estas experiencias é minuciosamente descripto no relatorio de Hodgson que a revista publica e é forçoso confessar que scientificamente se não póde exigir mais palpavel e solida exposição.

O relator faz sobresahir com uma clareza e uma certeza absolutas que Mrs. Piper, em estado de adormecimento magnetico, se identificou o mais completamente possivel com a alma de um morto que não conhecia vindo revelar até os seus pensamentos mais reconditos. Não ha que negar que ella veio dizer no fallecido Pelham cousas que só ella podia saber e o que é para admirar é que só disse cousas razoaveis, em vez das inverosimeis tolices que costumam declamar, em nome dos grandes espiritos, de Socrates, de Napoleão, de Victor Hugo, etc., a maior parte dos "mediums". Estamos, pois, em presença de uma experiencia de espiritismo rigorosamente scientifica e cujo resultado *sobrenatural* se não póde contestar, se admittirmos, como os sabios, que ha cousas *naturaes* e outras *sobrenaturaes*.

Ha mais. Um dia Pelham mandou dizer ao seu amigo Hodgson que desejava conversar com elle sobre a vida da alma depois da morte.

A sessão assistiram tambem os Hoverd a familia da noiva de Pelham, que tambem não hesitaram em reconhecer no espirito que estava fallando diante delles o seu defunto amigo.

"Jim! Diz Pelham a Hodgson em tom familiar, como o tratava nos seus bons tempos cá na terra, és tú que estás ahi? Estimo muito tornar a encontrar-te. Estou bem por cá, sobretudo desde que posso conversar comtigo.

A fallar a verdade, ainda não posso fazer nada por emquanto: acabo apenas de abrir os olhos á realidade da vida depois da morte.

Nos primeiros momentos era como uma noite muito negra, não distinguia nada, eram as trevas que precedem a aurora, comprehendes o que quero dizer? Sentia-me desvairado, parecia-me que tinha recebido uma pancada na cabeça, mas d'aqui a pouco espero estar sufficientemente socegado para poder occupar-me em qualquer cousa. Se soubesses como me espantou sentir-me vivo! Se eu estava tão certo de que tudo acabava com a morte! Agora sei e posso dizer-te que nós temos um fac-simile espiritual do nosso corpo material!"

Taes são os factos como os conta Hodgson.

E' verdade que só provam a existencia da alma do George Pelham, porém como os "chamados espiritos fortes" costumavam dizer que acreditavam no outro mundo no dia em que uma só alma que se tiver voltado, para esses o artigo da revista ingleza deve ter um interesse muito mais do que para aquelles que, no seu coração, encontram a affirmação da immortalidade da alma. Esses não precisam de "mediums" para acabar de convencer.

REVISTA DIARIA

Denuncias—O Dr. Victoriano Nogueira 1· promotor publico da capital denunciou hontem perante o Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2· districto criminal, os seguintes individuos:

Ignacio Pereira da Silva, como incurso no art. 304 § unico do Codigo Penal, por haver em 19 de Julho proximo passado, ás 7 horas pouco mais ou menos da noite, na casa n. 18 da rua Bella, da freguezia de Santo Antonio desta cidade, offendido physicamente a Maria Antonia da Penha Dôres.

Antonio da Luz, por ter no dia 5 do mez proximo findo, na rua da Detenção desta cidade, ferido levemente a sua amiga Maria Luiza da Conceição; com a pratica do alludido facto, o denunciado incorreu no art. 303 do Codigo Penal.

João Pereira dos Anjos, vulgo João Cacheado, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver no dia 25 de Julho passado, na rua do Rangel da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, praticado diversos ferimentos de natureza leve na pessoa de Joaquim dos Reis Gomes Silveira.

Posse—O Dr. Alberto de Oliveira Coelho entrou hontem em exercicio do cargo de juiz municipal do 5 districto da capital.

Conferencia Pedagogica—No proximo domingo, realisa uma conferencia pedagogica, o Sr. Dr. Olintho Victor, director da Escola Normal.

Vapor Magdalena—Esse vapor é hoje esperado da Europa seguindo para o sul, depois da necessaria demora.

Correio—O Correio expede hoje malas para Ipojuca, Serinhaem, Gameleira, Rio Formoso Tamandaré, Una, Barreiros e S. José da Corôa Grande.

Praso—Acha-se marcado o praso de 20 dias, aos possuidores de terrenos foreiros á municipalidade de Olinda, situados no municipio do Recife, afim de pagarem os fóros vencidos.

Freguesia do Recife—Durante o mez corrente, a municipalidade procede á revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos da freguezia do Recife.

Captura—No dia 31 do mez findo, foi capturado no municipio de Bonito, e recolhido á respectiva cadeia, o individuo de nome José Antonio Cordeiro, connecido por *José Seraphim*, como pronunciado em crime de ferimento, no municipio de Caruarú.

Posse de auctoridade—O cidadão Joaquim Luiz da Costa Ribeiro assumio, no dia 1· do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Escada, na qualidade de 1· supplente.

Officios—Foram-nos remettidos cópias dos seguintes officios:

"Inspectoria Litteraria de Santo Antonio, 2 de Agosto de 1898.—Ao Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, digno director geral da instrucção publica municipal do Recife—Communico-vos, que nesta data deixo o exercicio do cargo de inspector litterario desta freguezia por ter de ausentar-me desta capital.

Agradeço a distincção com que sempre me tratastes, fazendo votos para que a instrucção publica do municipio tenha sempre directores como vós, porque estou certo que ella ha de chegar ao seu *desideratum*.

Saúde e fraternidade—(Assignado) Samuel Farias.

—

"Directoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 2 de Agosto de 1898—Illustre cidadão Dr. Samuel Farias—Accusando o recebimento de vosso officio de hoje datado, em que me solicitaes a exoneração do cargo de inspector litterario de Santo Antonio, attentas as condições da impossibilidade de continuardes em vista de vossa nomeação para o cargo de juiz municipal do Altinho, eu, concedendo-a, agradeço a vossa esforçada coadjuvação prestada no desempenho de vossas funcções que foram sempre exercidas com aproveitamento á instrucção publica do vosso districto.

Retribuo, finalmente, os votos de prosperidade que me desejaes e todas as venturas possiveis vos anhelo no novo encargo que acceitastes.—Saúde e fraternidade.—Sebastião de Vasconcellos Galvão."

Convite—Foi-nos enviado o seguinte que registramos gratos:

"Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em 31 de Julho de 1898—Illm. Sr.—A commissão executiva abaixo assignada, tendo de solemnisar no dia 7 de Setembro do corrente anno o 7.º anniversario da installação deste club, por meio de uma sessão magna que terá lugar ás 11 horas da manhã e um sarão dançante a noute, ambos os actos nos salões do Atheneu Musical Pernambucano, sito á rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 32 e sendo o nosso desejo que a esta solemnidade presida o espirito da confraternisação, que deve constituir o caracteristico das instituições bem organisadas, tomamos a deliberação que muito nos honra de convidar a V S. e sua Exma. Familia para assistirem aos alludidos actos.

Certo de que este encontrará benevolo acolhimento, a commissão agradece antecipadamente.

Aproveito a opportunidade para vos offerecer os nossos protestos de alta estima e subidissima consideração.—Deus Guarde aos Illms. Srs. redactores do conceituado jornal *Diario de Pernambuco*.

Commissão executiva

Coronel Barão de Nazareth.
Coronel Francisco Ignacio de Paiva.
Coronel José Candido de Moraes.
Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.
Tenente-coronel Frederico Augusto Paes Barreto.
Major Manoel Alves.
Major João Capistrano de Aquino Guerra.
Capitão Dr. Manoel Nunes Corrêa.
Capitão Fabio Moreira Temporal.
Capitão Joaquim do Costa Leite.
Capitão Joaquim Aureliano Pessoa.
Capitão Manoel José Pereira.
Tenente Sebastião José Cavalcante.
Tenente Manoel Waldelão Soares.
Tenente Verissimo Antonio de Souza.
Alferes Liberato Felix de Souza.
Alferes Guarino de Souza Paixão.
Alferes Manoel de Barros Corrêa.
Alferes Antonio Soares da Rocha e Silva.

Vapor Cordillere—Esse vapor que partio do Rio de Janeiro hontem, deverá aqui chegar na proxima segunda feira, segundo telegramma recebido pela agencia da *Messageries Maritimes*, á que o mesmo pertence.

Lucta e ferimento—Antehontem á noute, no lugar Cruz das Almas, do districto do Poço da Panella, os individuos Antonio de tal e José Soares travaram lucta entre si, de que resultou sahir o ultimo ferido.

O offendido foi vistoriado, tendo-se evadido o offensor.

Assassinato—No dia 31 do mez findo, no municipio de Bom Conselho, o individuo de nome Manoel José dos Santos, vulgo Manoel Pellado, assassinou, com uma faca, á sua propria mulher, Thereza Maria de Jesus.

O criminoso evadio-se apoz a perpetração do crime.

Actriz Medina—No dia 6 approximadamente deverá passar por esta cidade a conhecida actriz Medina de Souza que, segundo consta ás rodas theatraes, aqui dará uma recita, auxiliada pelo distincto actor Colás.

Prisão preventiva—Foram hontem presos á ordem do Sr. Dr. Caldas Barretto Netto, juiz do 5· districto municipal e á requerimento do Dr. Oswald Machado, 3· promotor publico, os individuos Gastão Cesario de Mello, Carlos Cesario de Mello e Julio Baptista de Siqueira, conhecido por Chicão, todos tres como incursos na sancção penal do art. 294 do Codigo, por serem autores do assassinato de José Luiz, praticado na rua Princeza Isabel.

Jaboatão—Escrevem-nos:

"Achando-se em concertos que não pódem ser adiados a matriz desta cidade, todos os habitantes da freguezia devem vir em auxilio do respectivo parocho, remettendo o mais breve possivel suas esmolas.

Sendo popular a devoção ao Grande Thaumaturgo Santo Amaro, espera-se o concurso de todos os seus devotos para que possam levar-se a effeito os melhoramentos que exige a egreja que lhe é dedicada e a qual todos recorrem para obter as graças que necessitam."

Tenente-coronel Deodato—De regresso da Capital Federal, onde se achava a serviço, reassumio o exercicio do cargo de contador do Correio deste Estado, o Sr. tenente-coronel Deodato Pinto dos Santos.

Agradecemos a communicação que a tal respeito nos enviou.

Vigilancia e Segredo—Ha sessão hoje, na séde dessa associação maçonica, para a qual são convidados todos os irmãos.

Noticias theatraes—Morreu Joanna Ludwig, actriz da comedie Française. Victimou-a a tisica. Sem ser um talento de primeira ordem, era uma artista que agradava sempre Muito alegre, muito espirituosa, era estimadissima pelos collegas. Fez a Musette, da *Vie de Bohême*, a Suzane, do *Monde où l'on s'ennuie*, e distinguio-se em *soubrettes* Sarcey e Clarette consagram artigos sentidos á sua memoria.

A Ludwig amou muito foi e muito amada.

—No theatro da Obra, Lugné Poe fez representar uma tragedia em 5 actos, de Saint-Georges de Bonhelier. Como se sabe, o Obra não tem casa de espectaculos propria. D'esta vez a recita foi nos Bouffes Parisiens.

No theatro havia um grande numero de rapazes, que fizeram á *Victoria* assim se chama a nova peça uma troça monumental. Segundo parece, essa troça proveio de ter Bonhelier abandonado o campo de symbolistas.

A *Victoria* é a brilhante estréa de um alumno de rhetorica com a presumpção e o desazo proprios da idade. Tem versos magnificos e versos detestaveis. Nota-se-lhe uma falta absoluta de conhecimentos do theatro.

—Communicam de Londres ao *Figaro* que Saint-Saens, que está recebendo o enthusiastico acolhimento da alta sociedade de londrina, foi convidado, ha dias, para o castello de Windsor, por sua magestade a rainha da Inglaterra. O illustre compositor, acompanhado pelo violinista hollandez Johannes Wolf, fez ouvir á soberana muitas das suas composições.

Após esta audiencia, de que sua graciosa magestade se mostrou particularmente satisfeita, a rainha Victoria interrogou longamente Saint-Saens sobre a sua opera *Henry VIII*, de que desejou conhecer os motivos principaes.

Esta obra será representada no Covent-Garden.

Fallecimento—Desde antehontem é conhecido nesta cidade o fallecimento do nosso co-estadano, Sr. Arthur de Mello.

Dedicado sobretudo á vida da imprensa, aqui prestou reaes serviços ao *Jornal do Recife*, como um dos seus mais dedicados auxiliares, fundando depois a *Gazeta do Recife*, que dirigio com muito criterio durante algum tempo.

Padecimentos cardiacos deram causa ao seu deplorado passamento.

A' sua Exma. familia, enviamos os nossos pezames.

Curiosas declarações—São curiosas as seguintes declarações do senador Morgan, dos Estados-Unidos, a um jornalista:

"Demasiado tempo, disse, temos estado na obscuridade.

Queremos realisar os grandes objectivos de uma raça nova e vigorosa, que, dotada por modo singular para todo genero de emprezas, apenas carece de occasião para levar muito longe as suas energias.

Não vacillaremos nem teremos um momento de descanço no nosso empenho de possuir um grande exercito e uma marinha invenciveis.

Dentro em dez annos seremos senhores de uma armada de guerra superior á britannica.

Sobra-nos dinheiro e podemos construir os navios em arsenaes, com operarios e material norte-americanos.

Aspiramos a ser o nucleo de um immenso estado, em que se achem reunidos o Mexico, a Argentina, o Uruguay e todas as outras nações do centro e sul da America.

Queremos que do norte ao sul se estenda o poderio da nossa bandeira semead

de estrellas, e assim p derem os desafiar o egoismo da velha e rotineira Europa, retardataria da civilisação, com os seus cardeses de Roma, os seus anabaptistas de Londres, os seus generaes empoados do Spree e os seus sabios inuteis da Sorbonna."

Ainda o caso Dreyfus—O telegrapho noticiou que o deputado José Reinach, capitão do exercito territorial francez, tinha recebido ordem para comparecer deante de um conselho de disciplina para ajuizar da responsabilidade que lhe cabia n'uma carta publicada no *Siècle* e que se suppõe ser d'elle e onde se faz referencias ao caso Dreyfus.

O conselho reuniu-se n'uma das salas da escola militar no dia 21. A audiencia durou uma hora e foi secreta.

O deputado José Reinach nada quiz declarar do que se passára no conselho. Apenas disse:

« Tenho percebido ha algum tempo que não é cousa facil intentar a rehabilitação de um innocente. Sei tambem que é difficil resistir ás solicitações dos meus confrades da imprensa. Entretanto, serei tão firme n'isso como no resto. Tudo quanto posso fazer, disse elle ao jornalista que o interrogava, é communicar-vos, porque estou auctorisado a isso, a carta que recebi esta manhã mesmo do auctor do artigo inserto na *National Review*, o Sr. Frederic Cornwallis Conybeare. Eil-a:

Oxforde, 23 de Junho.

Meu caro Senhor:—Vejo pelos jornaes que sois suspeitado em Paris de ser o auctor do artigo que publiquei na *National Review* de Junho e de que traduzio algumas linhas no *Siècle*.

Não tenho o prazer de o conhecer; creio, no entanto, dever, como homem honesto, declarar pela presente que sou eu só o unico auctor do artigo da *National Review*.

Sou amigo da França, sempre desejei a sua prosperidade e a sua grandeza; assim julguei util publicar as informações que obtive, a respeito do caso Dreyfus, da origem mais segura e mais authentica.

Nenhum desmentido autorisado se opporá aos factos que estabeleci, apoiados na fé de autoridades incontestaveis.

Estou seguro de que coronel Schwartzkoppen não negará, que dava uma mensalidade de *dous mil francos* ao seu informador habitual, o coronel Esterhazy.

Affirmo que o estado-maior francez está ameaçado de ver publicados nos jornaes estrangeiros os *fac-similes* dos documentos que foram vencidos por Esterhazy ao coronel Schwarkoppen e que são todos escriptos pelo seu punho.

Affirmo-lhe que esta eventualidade esteve para se realisar no mez de Fevereiro do anno corrente e que a espada de Damocles continúa suspensa sobre a cabeça do estado-maior.

Amigo sincero da França, peço a Deus que os officiaes do estado-maior procedam ajuizadamente, emquanto ainda é tempo, e deem prova das qualidades de justiça e de coragem que sempre caracterisaram eminentemente o exercito francez.

Auctoriso-vos a publicar a minha carta nos jornaes e a communical-a aos juizes do conselho de disciplina.

Seu, etc...*Frederico Cornwallis Conybeare*, da universidade de Oxford.

Parece que o caso Dreyfus se vae accender de novo.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Commercio hispano brazileiro.—Segundo o relatorio apresentado pelo Consul Geral do Brazil ao Ministerio das Relações Exteriores, no decurso do anno de 1897, entraram nos diversos portos d'este districto consular, do Brazil, 61 navios, dos quaes um nacional arqueando 16,746 toneladas e tripulados por 6.350 homens.

D'esses navios, 53 entraram em Vigo, 7 em Barcelona e 1 em Cadiz, sendo este ultimo brazileiro.

Não houve importação directa de productos brazileiros no referido anno.

Sahiram para diversos portos da Republica, no mesmo periodo, 34 navios, de 717,446 toneladas e tripulados por 25,913 homens. D'essas embarcações duas eram nacionaes e sahiram do porto de Cadiz.

De Almeria sahio......	1	navio
De Barcelona sahiram....	44	»
De Gadiz sahiram........	31	»
Do Corunha sahiram .. .	56	»
Do Ibiza sahio	1	»
De Malaga sahiram......	21	»
De Marim sahiram.......	12	»
De S. Sebastião sahio	1	»
De Torrevieja sahiram ...	16	»
De Vallencia sahiram.....	17	»
De Vigo sahiram........	124	»

A exportação para o Brazil no mesmo anno de 1897, ascendendo a mesma á £ 132,063:712.

Os artigos de maior exportação foram: alhos, amendoas, anizette, avelãs, azeitonas, cidras, cognac, conservas, drogas, ferragens, leques, papel, passas, sal commum, tecidos, uvas e vinho. Estes e os demais artigos exportados vão minuciosamente indicados no referido mappa n. 3 de accordo com o modelo n. 11, annexo ao Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 4968, de 24 de Maio de 1872.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas Arsenal de Guerra e Meio Soldo.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Paulo, para Dr. Theodoreto.
Do Rio, para Joaquim Paz.
De Mamanguape, para José Izidro.
Da Parahyba, para Tavora.
Do Rio, para Pinto.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço de Incineração de lixo—No corrente mez houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Agosto de 1898

Dia 2

Numero de carroças	40
Peso liquido em kilogrammas	25.590

Dia 3

Numero de carroças	51
peso liquido em kilogrammas	27.780

Observação

Alem do lixo foi incinerado um cavallo, pesando liquido 500 kilogrammas.

Passageiros—Seguidos para o sul no vapor brazileiro "Manáos":

Para Maceió — D. Virginia Machado, Octavio José de Mell, o F. Machado Junior, Theodorico F. da Silva, D. Maria Machado, Antonio Machado, Anna Machado, D. Lydia Machado, D. Amelia Machado, D. Lourença Machado, 5 crianças e 3 criadas, Dr. Luiz de Amorim Lima A. Gomes, Vicente Vasconcellos, conego Jonas Batinga, Bento Bogarim Manoel Dias e 1 criança F. Bandeira, João Marques, Augusto A. de Mello e Manoel F. das Chagas.

Para a Bahia — Gustavo Graeff, Frei Logsberto Herberhold, J. Rodrigues, Miguel Nado.

Para o Rio de Janeiro—D. Felicidade M. Lyra e 1 filho, José Gomes de Moura, Antonio J. da Cunha e sua senhora, Antonio Rufino de Andrade Lima e 1 filho, Manoel Guilherme, Arthur Miranda, Ana Cruz, Adolpho H. Neves, Joanna Maria da Conceição, Augusto J. de Oliveira, M. Sanches, José F. do Nascimento, Arthur P. de Vasconcellos, Abilio Barbosa, Manoel F. Lucena, José S. de Oliveira, D. Maria L. dos Prazeres, D. Maria G. Patriarcha, Antonio Barroso, Antonio Ferreira, 1 soldado, Joaquim F. da Silva.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel da Silva Ramos, natural de Portugal, viuvo, e Severina Emilia de Arruda, solteira, natural deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Agosto de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barrometro (O.º)*	*Tens. do vapor*	*Humidade*
6 m.	22.3	759,mm46	16,mm29	80
9 »	23,9	759,mm97	16,mm56	81
12 »	25 2	759 mm79	19 mm04	80
3 t.	25,3	758 55	18,mm57	78
6 »	24,5	758,mm67	17,mm95	77

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 50,º2. Prateado 36,º4.
Temperatura maxima 25,75
Temperatura minima 22.00.
Evaporação em 24 horas ao sol 3mm5 sombra 2,mm5.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
ESE de meia noite até 0 h. 36 da manhã; SSE até 0 h. 53 m.; S até 1 h. 13 m.; SSE até 1 h. 28 m.; S até 1 h. 43 m.; SSE até 2 h. 07 m.; S até 2 h. 33 m; SSE até 3 h 20 m; S até 5 h. 31 m.; E até 6 h. 11 m.; S até 8 h. 15 m.; SE até 10 h. 32 m.; Só com interrupções de ESE até 0 h. 11 m. da tarde; SSE até 6 h. 46 m.; SE com interrupções de SSE SSE até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 6m,48
Nebulosidade média 0.57.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Agosto

O prea-mar foi as 5 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 2m,52.

O baixa-mar foi as 11 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 0m,00.

Dia 3 de Agosto

O préa-mar foi ás 5 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 2,m40

O baixa-mar foi as 11 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0,m11 m

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 31 de Julho de 1898.

Existiam	518
Entraram	1
Sahiram	10
Existem	509
A saber:	
Nacionaes.	475
Mulheres	26
Estrangeiros	8
Total	509
Arraçoados.	473
Bons	440
Doentes	27
Louco	2
Loucas	2
Total	473

Movimento da Enfermaria

Baixas

Manoel José da Silva e João Galdeno Ferreira.

Obituario—Foram sepultados no dia 2 de Agosto, no cemiterio de Santo Amaro, os seguintes cadaveres.

Maria do Carmo da Silva Oliveira, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Nunes Coimbra.

Irineu de Souza Leão, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Francisco dos Santos, Pernambuco, 43 annos, solteira, Graça, attestado do Dr Baptista Fragoso.

Manoel Eduardo do Nascimento, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Seve.

Bernardo José de Sant'Anna, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Graça, attestado do Dr Baptista Fragoso.

Jorge Avelino de Freitas, Pernambuco, 3 mezes, S. José, Dr. M. Falcão.

Manoel Gomes de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

José Agostinho de Sant'Anna, Pernambuco, 27 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Antonio S. Teixeira, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Alfredo Costa.

Rozendo Ferreira do Espirito-Santo, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado duas testemunhas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 28 DE JULHO DE 1898

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Antonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. Deputados tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, Commendador Cupertino dos Guimarães Bastos, Tenente-coronel Affonso August de Britto Taborda e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, faltando com participação o Sr. Deputado Coronel João Rodrigues de Moura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente:

Officios:

Da Junta Commercial de Porto Alegre, de 27 de Junho ultimo, communicando que na eleição procedida em 7 do dito mez, para preenchimento ás vagas de dous supplentes á mesma Junta, foram eleitos os Srs. Israel Barcellos Schell e João Moreira da Silva, os quaes têm de servir no quatriennio de 1898 á 1902.—Responda-se e archive-se.

Da Junta dos Correctores, de 27 do cadente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 18 a 23.—Archive-se.

Foram submettidos á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Loureiro, Barbosa & C.
Dito de Manoel Vieira Neves.
Dito de Ramos & Geppert.
Copiador de Nunes Fonseca & C.
Dito do London and Brazilian Bank, Limited.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

Tres de Moreira & C., estabelecidos n'esta cidade com fabrica de cigarros, para o registro não só da marca collada nos tres exemplares juntos, a qual adoptaram para garantir a legitimidade dos productos de sua fabrica e commercio, como tambem das que, para o mesmo fim, se acham impressas nas mortalhas que vão colladas em outros exemplares, igualmente juntos.—Deferido.

De Joaquim Augusto dos Reis, componente da firma J. Reis & Santos, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De José Antonio Couto Vianna, proprietario e administrador dos armazens de recolher, sitos á rua da Companhia Pernambucana ns. 10 C e 12, denominados Trapiche Vianna, que já se acha averbado na Recebedoria do Estado, em observancia do art. 95 do Regulamento de 10 de Junho proximo findo, e pelo que foi pago o imposto competente, como consta do documento junto, pedindo, afim de cumprir o disposto no § 2º do citado artigo, que se lhe passe o respectivo titulo.—Deferida, de conformidade com o parecer.

De Francisco Antonio Beiró, estabelecido n'esta praça, para o registro de sua firma commercial.—Sim

De Amaral & Gusmão, estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 40, para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

Dos mesmos, para o registro da sua firma commercial.—Attendidos.

De João de Souza e Mello, para o registro da procuração que lhe foi passada pela firma commercial Souza e Mello, estabelecida á rua 1º de Março n. 4.—Registre-se.

De Manoel Vieira Neves, com estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 112, para o registro de sua firma commercial.—Como pede.

De José Nogueira da Silva e Manoel de Azevedo Ramos, componentes da firma José Nogueira & Ramos, por seu procurador Manoel Moreira de Souza Pontes, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

Da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria de 21 do corrente, na qual foi approvada a proposta sobre a liquidação da mesma Companhia.—Seja archivada.

Da Companhia Brazileira de Seguros "A Providente," com séde na Capital Federal, para o registro do contracto junto.—Registre-se.

Da mesma Companhia, para o registro do distracto annexo.—Seja registrado.

De Antonio Lima dos Reis, na qualidade de director gerente da Companhia Brazileira de Seguros "A Providente," para o archivamento do incluso contracto.—Deferido, na fórma do parecer.

Nada mais havendo a tratar se, encerrou a sessão ás 12 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA companheiro aos clinicas do Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside á rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salve, 5 de Agosto

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Maria das Neves Nunes e Silva, esposa do nosso amigo Odilon Coelho da Silva.

Parabens.

***

Salve! Oh! 5 de Agosto de 98

Completa hoje mais uma risonha primavera a digna consorte do nosso amigo Adolpho Bessone Almeida, desejamos-lhe muitas felicidades e datas como esta se reproduzam para alegria dos seus.

Recife, 5—8—98.

Um Amigo.

« **O Pó de Rogé**, por seu gosto agradavel ao paladar, é um poderoso meio de triumphar da repugnancia de muitos doentes pelos purgantes: não occasiona nem sêde, nem colicas, e, por conseguinte, pode-se dizer que elle actua infallivel e agradavelmente ».

(Extrahido do relatorio do professor SOUBEYRAN).

Não se deve acceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19 rua Jacob Pariz.

SERRARIA, M. G., 7 de Fevereiro.—«De ha muito conheço o excellente preparado conhecido pelo nome de «Emulsão de Scott» Tendo-o na conta de um reconstituinte de primeira ordem e delle tenho tirado proveito em todos os casos em tive necessidade de levantar as forças e activar os movimentos de nutrição em organismos debilitados por molestias de longa duração, e alguns já na imminencia da cachexia. Esse preparado resolveu completamente o problema difficil de tolerancia nas crianças e nas senhoras cujo apparelho digestivo é as vezes do uma susceptibilidade extrema.

« Tenho encontrado crianças (entre estas um de meus filhos) que pedem avidamente a «Emulsão de Scott» como se fôra uma gulodice, e nenhuma encontrei ainda que a repellisse Dr José Corrêa do Azevedo, diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro ». 51

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratico nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º. andar reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accupirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 hos dsa manhã.

Bronchite de dous annos

Alfredo Cardoso, rua da Constituição, 12, curado pelo Alcatrão e jatahy, Prado.

Joaquim Olinto Bastos

Arnaldo Olinto Bastos, sua madrasta Francisca Carolina M. Bastos, seus irmãos e sua mulher, Rodolpho Alberto Silveira e sua mulher. José Joaquim Moreira e sua mulher, Demetrio Bastos, sua mulher e filhos, Maria Clementina M. Portella, Porfirio Machado e seus filhos (ausentes) José dos Santos Oliveira e seus filhos e Luiz Jardim Gomes Braga agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam até o Cemiterio de Santo Amaro os preciosos restos de seu idolatrado pai, esposo, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e amigo **Joaquim Olinto Bastos**, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, pelo seu repouso eterno, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista.

Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos da maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles do caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados do tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipeitosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com foganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que pesejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sope cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica

DA

Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia:—Parnameirim. — Defronte da Estação.—Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos Consultorio ou para a residencia.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º ardar, das 10 ás 2 da tarde.

O Dr. João Benicio de Mello soffreu bronchite chronica, e curou-se com o *Alcatrão e jatahy*.—Prado.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie: É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, ua do Marquez de Olind 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes uas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamenes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA n- Pharmaceutico Henrique E. N. Sados tos,

Deposito na Companhia de Drogas Productos Chimicos— rua Marquez ee Olnda n. 24.

Dr. Freitas Guimarães

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

DR. MELLO GOMES

Medico Parteiro

OPERADOR

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(*defronte da rua de Santo Amaro*)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos da urethra.

Acode á chamados garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Pharmacia e Drogaria Barth-olomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em gera que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas daarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 34, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 19.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

José Gervasio de Amorim Garcia

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Asthma!!!

EU ERA ASSIM

A Exma esposa do Sr. F. Oliveira Lima de Cordeiro do Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura foi curada com o *jatahy*.—do Honorio do Prado.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olindan. 61.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

NEUROSINE PRUNIER

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Moletias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Advogado

Desemrargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA

DE

Umbelino Alvares & C.

Sob a direção de socio Umbelino Alvares, ex-empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr. Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

O Peitoral de Cambarà

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdª

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, diretamente do felbricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de classes ns 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 23, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 47 e 48, que forem collectados pela fórma constante da relação abaixo, que nos termos de art. 33 das instrucções de 1 de Agosto de 1896, lhes fica marcado o prazo de 8 dias contados da data da publicação do presente edital, para apresentarem ao Tribunal do Thesouro quaesquer recursos ou reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 1 de Agosto de 1898.

O chefe,
Frederico Guimarães

Classe n. 37—Refinaria Rs. 15:000$000

Freguezia de S. José

Joaquim Simões dos Santos Guaribalde, rua 89 n. 251, segunda divisão 205$684

Santo Antonio

Francisco José Leite, rua Visconde de Inhauma n. 43, dita 205$861

Bôa Vista

Mosquita & C., rua Conde da Boa Vista n. 26, dita 205$864

Recife

Oliveira & C, rua D. Maria Cesar n. 4, terceira divisão 275$193

S. José

José Nicoláo Ferreira, rua 80 n. 3, dita 275$193

Boa Vista

Domingos Fernandes Alheiro, rua Capitão Antonio Lima n. 1 F, dita 275$193

Afogados

Antonio F. do Rego Barros, rua Direita n. 66 F, dita 275$193

Antonio José Braga, Estrada Nova n. 12, dita 275$193

S. José

José Anacleto do Nascimento, Largo do Mercado n. 11, quarta divisão 417$051

Santo Antonio

Valente & Irmão, rua Marcilio Dias n. 10 dita 417$054

Boa Vista

Alves Fernandes & C., rua da Imperatriz n. 46, dita 417$054

Costa & C., rua Visconde de Pelotas n. 3, dita 317$054

Santo Antonio

Dias & C, rua Marquez do Herval n. 30, dita 417$054

Boa Vista

Fernandes & C., Praça Maciel Pinheiro n. 11, dita 417$054

Afogados

Joaquim Silvestre Teixeira, rua Direita n. 29, quinta divisão 553$072

S. José

João Joaquim Alves de Albuquerque, rua Vidal de Negreiros n. 29, dita 553$072

Santo Antonio

Manoel Joaquim da Cruz, Largo do Paraizo ns. 3 e 5, dita 553$072

S. José

Pinto & Seute, rua D. Theotonio n. 10, dita 553$072

Recife

Gonçalves Gouveia & C., rua dos Guarapes n. 70, setima divisão 815$108

S. José

João Antonio Francisco Alves, rua Vidal de Negreiros ns. 46 e 48, dita 815$108

Recife

Manoel Alves de Souza, rua S. Jorge n. 113, dita 815$108

Boa Vista

Fernandes Silva & C., rua do Rozario n. 45, oitava divisão 978$631

Santo Antonio

Joaquim Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22, decima divão 1:377$174

Boa Vista

M. Lemos, Caes Capibaribe ns. 54 e 56, vinte e nove divisão 3:485$239

15:000$000

Classe n. 38—Rebocadores Rs 10:000$000

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, Rebocador Amadeu 2:300$000
A mesma, idem Moleque 1:200$000
A mesma, idem Armando 800$000
A mesma, idem Pernambucano 800$000
Wilson Sons & C. Limited, idem Esperto 2:500$000
Os mesmos, idem Recife 800$000
Moreira Silva & C., idem Vinte e quatro de Maio 800$000
João de Aquino Fonseca, idem Nênê 800$000

Classe n. 39—Typographias e Lythographias Rs. 8:000$000

Diario de Pernambuco, rua das Cruzes, doze divisão 936$166
Jornal do Recife, rua 15 de Novembro, dita 936$166
A Provincia, rua 15 de Novembro, nona divisão 680$848
M J. de Miranda, rua do Padre Nobrega, dita 680$848
Barbosa Primo & C., rua Marquez de Olinda, dita 680$848
F. U. Carlos, rua Bom Jesus, sexta divisão 425$530
A Cidade, rua 15 de Novembro, dita 425$530
O Commercio, rua das Cruzes, dita 425$530
O Estado, rua 15 de Novembro, quarta divisão 255$318
A Gazeta, rua das Cruzes, dita 255$318
Tondella, Cockles & C., rua 15 de Novembro, dita 255$318
Laemmert & C., rua Marquez de Olinda, dita 255$318
Antonio C. Borromeu dos Santos, rua Vidal de Negreiros, dita 255$318
Arthur de Mattos, rua Marquez de Olinda, terceira divisão 170$212
Nogueira & Irmãos, rua 15 de Novembro, dita 170$212
Eustorgio Macêdo & C., rua S. Francisco, dita 170$212
Viuva Machado, rua Marcilio Dias, dita 170$212
Mendes & Filho, rua Bom Jesus, dita 170$212
Hugo & C., rua 15 de Novembro, dita 170$212
Remiro M Costa & C, rua do Crespo, primeira divisão 85$112
Eugenio Regadas, rua S. Francisco, dita 85$112
F. G. Leão, rua das Larangeiras, dita 85$112
Israel R. de Araujo & C., rua do Crespo, dita 85$112
Leonides de Oliveira, Praça 17, dita 85$112
J. W Medeiros & C., rua do Crespo, dita 85$112

Classe n. 40—Hoteis—15:000$000

Valeriano dos Santos, rua de Marcilio Dias n. 5 83$955
Manoel Moreira do Nascimento, rua do Barão de Lucena n. 21 83$955
Guilherme Barbosa Lima, rua do Pedro Affonso n. 59 83$955
Sebastião de Souza Brandão, travessa do Jacintho n. 56 83$955
Tertuliano de Oliveira, rua do Fogo n. 55 83$955
Gomes de Albuquerque, travessa do Livramento n. 33 83$955
Antonio Joaquim Alem, Largo do Mercado n. 20 83$955
Manoel G. da Silva, rua de João do Rego n. 6 83$955
Manoel Paulino de Siqueira, rua da Restauração n. 2 83$955
Maximiano Augusto Gomes, rua de D Maria Cezar n. 31 83$955
Medeiros e Bulhões, travessa do Occidente n. 16 83$955
Gertrudes Maria F. do Nascimento, rua do Bom Jesus n. 1 83$955
João Deodato, rua de Maria Barros n. 6 83$955
Severino de Souza Lima, rua do Barão de Triumpho n. 39 83$955
Manoel Baptista de Oliveira, Monteiro n. 2 83$955
Martinho Pereira Lima, Pateo do Muniz n. 5 83$955
Manoel da Silva Nogueira, rua do Visconde do Itapissuma n. 13 83$955
Pavão & C., rua do Barão do Triumpho n. 33 83$955
Costa Machado & C., rua do Pharol n. 4 83$955
Arminda Lisboa, rua do Barão da Victoria n. 3 83$955
João Antonio do Nascimento, travessa de S. Pedro n. 4 83$955
Manoel Martins, travessa de S. Pedro n. 8 83$955
Fredovino Nunes da Silva, rua do Coronel Suassuna n. 52 83$955
Manoel Leite, rua do Marquez do Herval n. 25 83$955
Gabriel Elias Rocha, travessa do Souza n. 14 83$955
Amelia de Oliveira, travessa do Jacintho n. 31 83$955
João Pageú, Ilha dos Carvalhos n. 10 83$955
Juvimiano de Albuquerque, Estreita do Rosario n. 31 83$955
Toscano de Britto, rua do Fogo n. 44 83$955
Francisco Severino de Araujo, rua do Occidente n. 33 83$955
João Baptista Amaral, rua do Fogo n. 10 111$940
R. Sobrinho, rua de Abreu e Lima n. 40 111$940
Amelia Benicia de Souza, Ilha dos Carvalhos n. 37 111$940
José Caetano da Silva, rua de Paulino Camara n. 28 111$910
João de Deus Sobrinho, Areal n. 2 111$940
Felippe Gonçalves, rua de D. Maria Cezar n. 7 111$910
Evaristo R. de Almeida, rua de D. Maria Cezar n. 16 111$940
Izabel Maria Motta de Almeida, rua de Marcilio Dias n. 63 111$910
Zeferino Ferreira da Silva Manta, rua Vidal de Negreiros n. 42 111$940
Manoel Nascimento, rua do Imperador n. 14 111$940
Alves & Fernandes, rua Thomé de Souza n. 1 167$910
Possidonio Moura & C, travessa do Queimado n. 1 167$910
Oliveira Monterroy, Barão da Lucena 167$910
M Margarida Muller, rua do Bemfinca n. 49 137$910
Maria Izabel Mendes, rua das Creoulas n. 5 167$910
Adolpho Jardim, rua de Marcilio Dias n 57 167$910
Manoel Garrido Junior, rua de Marcilio Dias n. 13 167$910
Manoel Ferreira, rua Estreita do Rosario n. 33 137$910
V. Gomes & C., rua das Larangeiras ns. 8 e 10 223$900
João Baptista da Rocha, Graças n. 2 223$900
Alonso Leite, rua de Thomé de Souza n. 4 279$350
Rosa Perpetua Alexandrina, rua Largo do Rosario n. 22 279$350
Julio de Oliveira & C, rua L. do Rosario ns. 13 e 15 279$350
Pereira & Irmão, rua do Visconde de Inhauma n. 9 279$350
Silva Coelho & C, rua do Bispo Sardinha n. 1 279$350
Francisco Dias, travessa da rua Duque de Caxias n. 3 279$350
Carlos & C, rua do Visconde de Inhauma n. 30 279$350
José Gil, rua do Apollo n. 2 335$820
José Joaquim Moutinho, rua L. do Rosario n. 25 335$820
N. Legueus, Graças 335$820
Benjamin Bradely, rua de Nunes Machado n. 2 335$820

Theobaldo Saldanha, Caxangá 335$820
Ernesto Vasconcellos, Duque de Caxias n. 20 335$820
Belbino A. & C., rua do Vigario n 2 335$820
Maria Dreijer, Visconde de Goyanna n. 31 e 90 391$790
José Gotham, idem n. 179 391$790
Guimarães & C, Commercio n. 16 391$790
Torres Irmãos, idem n. 18 391$790
Pontes Irmãos, 15 de Novembro n. 16 391$790
Francisco Olindino Siqueira, 15 de Novembro n. 83 391$790
Manoel Alves, Travessa das Cruzes n 2 391$790
Manoel Marques Alves, Thomé de Souza n. 8 503$730
L. do France, Commercio n. 24 503$730
Augusto Tankman, idem n. 22 503$730
M. Gramberg, 15 de Novembro n. 27 e 29 503$730
Manoel Garcia & C., Largo do Rosario n. 29 e 33 503$730

Classe A n. 44—9:000$000

Lopes Guimarães Irmãos, rua do Brum n. 2 4:000$000
Wilson Sons & C., Limited, Santa Rita n. 65 5:000$000

Classe n. 45—Despachantes—10:000$000

Classe 1.ª

Antonio Soares da Rocha e Silva, primeira divisão 100$000
Antonio Cezario Moreira Dias, idem 100$000
Bento do Rego Barros Temporal, idem 100$000
Francisco Marcellino do Amaral Filho, idem 100$000
José Joaquim da Silva Guimarães, idem 100$000
José Anastacio de Albuquerque, idem 100$000
José Lucas Ferreira, idem 100$000
João Francisco Antunes, idem 100$000
Manoel Alves Guerra, idem 100$000
José Neves Travassos, idem 100$000

Classe 2.ª

Euclides D. da Costa Monteiro, segunda divisão 120$000
Francisco João de Barros, idem 120$000
José Rodopiano dos Santos, idem 120$000
José Rego, idem 120$000
José Marques Ferreira, idem 120$000
João Manta, idem 120$000
João Pinto de Lemos, idem 120$000
Justino Cassado Lima, idem 120$000
Julio Cesar Othon, idem 120$000
Virgilio A. de Castro Oliveira, idem 120$000

Classe 3.ª

Augusto A. do Carvalho Serrano, terceira divisão 130$000
Dionysio Maciel Pinheiro, idem 130$000
Eduardo Coelho do Lima, idem 130$000
Francisco Manoel da Costa, idem 130$000
Marcolino Lopes Catão, idem 130$000
Pedro de Alcantara Silveira, idem 130$000
Rodolpho J. Barata de Almeida, idem 130$000
Sebastião A. do Rego Barros, idem 130$000
Augusto Ferreira de Carvalho, idem 130$000
Antonio Tiburcio Gomes de Castro, idem 130$000

Classe 4ª

Adolpho Santos 4 classe 140$000
Antonio R. Paes de Lima Filho, idem 140$000
Amaro de Medeiros, idem 140$000
Clemencio de Torres Bandeira, idem 140$000
Francisco Caraciolo do M. Coelho, idem 140$000
Heleodoro C. Ferreira Rabello, idem 140$000
José Joaquim Fernandes, idem 140$000
Joaquim C. Ribeiro do Britto idem 140$000
Jovino Candido Pessoa, idem 140$000
Manoel Mascarenhas, idem 140$000

Classe 5ª

Adolpho Silva, 5ª classe 150$000
Antonio Monteiro Sobrinho, idem 150$000
Benvenuto Travassos, idem 150$000
Antonio Ferreira de Farias, idem 150$000
Candido José da Silva Guimarães, idem 150$000
Francisco Gentil de C. Albuquerque, idem 150$000
Frederico Christovam Lima, idem 150$000
Henrique de Castro Guimarães idem 150$000
Ignacio Dias Fernandes, idem 150$000
Pedro José da Silva Guimarães idem 150$000

Classe 6ª

Alfredo Franco da Silva, 6ª classe 180$000
Agostinho de Barros e Silva, idem 180$000
Adolpho Teixeira Lopes, idem 180$000
Christovam Uchôa, idem 180$000
Caetano Marques, idem 180$000
Euedino Sette, idem 180$000
Ernesto Vieira de Araujo, idem 180$000
Frederico Magalhães da Silva, idem 180$000
José Salles de Mello, idem 180$000
Joaquim Moreira da Silva, idem 180$000
João Maia d'Albuquerque Oliveira, idem 180$000
João Francisco Antunes Filho idem 180$000
Luiz Dubeux, idem 180$000
Manoel H. de Carvalho Couto, idem 180$000
Manoel José da Silva, idem 180$000
Manoel José dos Santos, idem 180$000
Ramiro Antonio da Costa, idem 180$000
Thomaz Lins Caldas, idem 180$000
Claudio Dubeux, idem 180$000
Manoel José da Costa Pereira, idem 180$000

Classe n. 47—Armazens de Couros e Courinhos—Rs. 30:000$000

Freguezia do Recife

Silva Cordeiro & C., rua Barão do Triumpho n. 21 11:000$000
Laudy Brothers, idem 6:000$000
Rosbach Brothers, idem 5:000$000

Freguezia de Santo Antonio

Victor Neesen, Caes do Ramos 4:000$000
Gomes de Mattos Irmãos & C., Santa Rita 2:500$000

Freguezia do Recife

Rorstelmann & C., idem 1:500$000

30:000$000

Classe n. 13—Loja de vender sellins e arreios—Rs. 2:000$000

Domingos José Ferreira rua B. da Victoria n. 5 1ª divisão 750$000
Guarino de Souza Peixe, idem n. 27, 2ª divisão 550$000
Viuva de José Joaquim de Azevedo idem, n. 23, 3ª divisão 400$000
Francisco d'Oliveira Leite Guimarães, idem n. 37, 4ª classe 300$000

2:000$000

EDITAL

O Dr. Arthur Freire, Juiz do segundo districto municipal e substituto pretorial do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por impedimento do Juizo, ficou transferida para o dia 11 do corrente mez a reunião dos credores da massa falida de F. C. & C., que estava annunciada para o dia 30 do mez de Julho proximo passado. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital, com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, ao primeiro de Agosto de 1898. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Arthur Freire.

Prefeitura Municipal de Olinda

De ordem do Sr. Coronel Prefeito do municipio, faço constar aos Srs. possuidores de terrenos foreiros a esta municipalidade e situados no municipio do Recife, que lhes fica marcado o prazo de 20 dias contados d'esta data, para pagarem os fóros vencidos, podendo para isso entender-se com o Dr. Augusto Vaz, na rua do Imperador n. 42, Advogado e Procurador dos Feitos Municipaes.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 3 de Agosto de 1898.

O secretario
Tito Moriz.

EDITAL

O Dezembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que em observancia do disposto no art. 17 da Lei n. 329 de 8 de Julho findo designa os Juizes de Direito da capital pela ordem numerica de suas varas para exercerem as attribuições criminaes e fazerem casamentos nos cinco districtos em que foi o municipio dividido para os Juizes Municipaes e pela mesma ordem numerica d'estes; e para que chegue ao conhecimento de todos, a quem possa interessar mandou publicar este que vae pelo mesmo assignado.—Recife, 4 de Agosto de 1898.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Agosto de 1898

Não houve cotação.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 d. sobre Londres a 90 d/v, offerecendo depois 7 9/32 retrahindo-se os compradores para 7 5/16.

Letras particulares foram vendidas a 7 11/32 e 7 8/8.

Rio abriram, a 7 1/4 e 7 5/16 fechando firme.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal 6$400 a 7$200
Somenos, por 15 k. » 5$080 a 5$200
Mascavado, » » 4$000 a 4$200
Bruto, » » 3$200 a 3$600
Retame, » » 2$800 a 3$200

Aguardente de 20 gráos a 1$600 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$300 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$500 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Não houve negocio.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas . . . . 1$450
Refugos $965
Verdes, nominal. . . . $850

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 125$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 318$000 á 370$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas a 100$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento . . . . . . a 120$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento . . . . . . a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho a 10$000
Solla o meio nominal de 8$500 a 10$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . . . . 25$000 a 28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . . . 60$000 a 62$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas . . . . . . 10$000 á 20$000
Farinha de mandioca, o sacco de . . . . 11$500 a 12$000

MILHO

Cotamos o kilo, ... $250 a $230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 3 DE AGOSTO DE 1898

Amorim Fernandes & C.—530 volumes com vinho, alhos, cebolas e azeite de oliveira.

Pereira Carneiro & C.—1.220 fardos com xarque.

J. Fernandes de Almeida & C.—137 caixas com massa de tomate, peixes e legumes em conserva.

Castro Lemos & C.—149 volumes com vinho.

José Rufino Fonseca & C.—14 volumes com machinas para costuras, tesouras, argolas de ferro e dedaes de cobre.

Andrade Lopes & C.—6 caixas com agua mineral e tecidos de algodão.

João Leite.—3 caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Leopoldo da Silveira.—4 caixas com livros impressos.

M. J. Campos.—7 volumes com rolhas de cortiça e medicamentos.

Alvares de Carvalho.—13 caixas com telhas de vidro, graxa para sapatos e arrebites de ferro.

Ramos & Geppert.—6 caixas com azeite de oliveira.

Braga Castro & C.—7 caixas com papel pautado e miudezas.

Maili Diethelm & C.—6 caixas com lenços de seda, camisas e casimiras de lã, fustões e cobertores de algodão.

Gonçalves Cunha & C.—3 caixas com brim e meias de algodão.

Rouquayrol.—11 caixas com azul ultramar, gesso em pó e medicamentos.

Costa Lima & C.—143 canastras com alhos.

Préalle & C.—2 caixas com dous pianos.

Companhia da Fiação. 6 caixas com obras de ferro.

A. Vieira & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Francisco Lauria & C.—3 caixas com perfumarias, obras de Flandres e meias de algodão.

Antonio P. da Silva & C.—182 volumes com dobradiças e arcos de ferro.

Adolpho de Castro e Silva.—1 caixa com chapéos e enfeites para chapéos.

Fonseca Irmãos & C.—1.000 caixas com kerosene.

Baptista & Rodolpho.—1 caixa com filó de seda e miudezas.

Joaquim L. Teixeira & C.—1 caixa com casimira de lã.

Bruno da Silva Carvalho.—12 fardos com papelão.

Viuva de José de Araujo Veiga.—4 caixas com globos e chaminés de vidro.

Izabel de Azevedo.—21 atados com canos de ferro

Lopes Magalhães & C.—25 barris com vinho.

C. D. Clunie.—20 caixas com whisky.

IMPORTAÇAO

New-York, barca allemã, *Emma*, entrada em 31 do passado e consignada a Fonseca Irmãos & C.

Kerosene 19.000 caixas á ordem.

Cardiff, barca norueguense *Veritas*, entrada em 29 do passado e consignada á ordem:

Carvão de pedra 663 toneladas e 7 quintaes á ordem.

Portos da Europa, vapor francez *Portugal*, entrado em 29 do passado e consignado a Sampaio Ferraz:

Amostras 2 volumes á ordem.
Bicycletas 1 caixa ao Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Conservas 2 caixas a L Defrance.
Champagne 5 caixas a N. Grumberg.
Confeições 1 caixa a E. Pigeon.
Cognac 1 caixa a H. Forster & C.
Harpa 1 caixa ao Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Geladeira 1 caixa a L. Defrance.
Legumes 9 caixas ao mesmo.
Instrumentos de musica 1 caixa a E. Paiva.
Livros 1 caixa a Frota & C, 3 a L. A da Silveira.
Louça 1 barrica a H. Leal.
Mercadorias 1 volume a M. da C. Saldanha, 1 a M. M. de Almeida, 1 a L. A. Silveira.
Pianno 1 caixão ao Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Pelles 1 caixa a P. Ferreira & C, 3 a Frederico & C, 1 a Braga & Sá, 1 a F. Nunes & C, 1 á ordem.
Porcellana 1 caixa a M. da C. Saldanha.
Queijos 10 caixas A. Soares & C.
Relogios 1 caixa a E. Gostechel.
Tecidos 1 caixa a M. C. C. Industrial, 1 a Bernet & C.
Vinho 4 barris á ordem, 1 a C. Harding, 7 7 a Figueiredo Costa & C, 2 a Defrance, 1 caixa a M. da C. Saldanha.

Portos do Sul vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 31 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Bacalhão 35 barricas e 30 meias ditas a M. Lima & C.
Conservas 5 caixas a Carvalho & C.
Cerveja 20 caixas a M Drechaler.
Colla 8 barricas a A. Machado & C.
Calçados 5 caixões a diversos.
Chapéos 3 caixões a diversos.
Café 12 caixas aos mesmos.
Fio 50 saccos a C. Fernandes & C.
Fumo 6 caixas a C. Lemos & C., 20 a A. Machado & C, 1 a A. F. Costa, 1 a Borel & C.
Gravatas 12 caixas a diversos.
Livros 1 caixa a Remiro M. da Costa & C, 2 a Frota & C
Mercadorias 1 caixa a C. J. Ramos.
Rotulos 1 caixa a Borel & C.
Sabonetes 1 caixa a M. Drechler.
Sementes 10 barricas a Silva Cordeiro & C.
Tecidos 1 volume a T. Lapa, 2 a R. de Carvalho & C, 1 á ordem, 13 a Alves do Brito & C.

Portos do Norte, vapor nacional *Una*, entrado em 29 do passado e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 120 saccos a diversos.
Borracha 11 volumes a G. de Mattos Irmãos, 41 a L. a L. Brother & C.
Couros 139 a G. de Mattos Irmãos, 11 a L. Brother & C.
Pelles 5 fardos aos mesmos.
Saccos 20 fardos a T. Beltrão.

Portos do Sul, vapor nacional *Salinas*, entrado em 29 do passado e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Alfafa 200 fardos a A. F. Loureiro.
Barris 100 á ordem.
Café 200 saccos a Teixeira & Miranda, 496 a L. Barbosa & C, 150 a Ferreira Rodrigues & C, 110 a João Fernandes de Almeida & C, 6 a A. de Freitas & Irmãos, 300 a Joaquim Ferreira do Carvalho & C, 1.200 á ordem, 75 a J. T. Carreiro, 60 a Lopes Alheiro & C.
Pipas 100 á ordem.
Toneis 130 a diversos.
Tecidos 16 volumes a A. de Brito & C.
Vinagre 35 barris á ordem.

Portos do Sul, vapor inglez *Clyde*, entrado em 1 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 2 521 fardos a diversos.

Portos do Sul, vapor inglez *Minho*, entrado em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Milho 1.633 saccos á ordem.

EXPORTAÇAO

DIA 4 DE AGOSTO DE 1898

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Manáos, para o Rio de Janeiro:

Paiva Ferreira & C, 1 caixa com 222 pelles preparadas.

R. M. da Silva, 25 pipas com 11850 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C, 50 pipas com 24500 litros de aguardente e 25 pipas com 13375 litros de alcool.

Xisto Camara, 11 saccos com cocos, fructas.

Manoel Ramos, 4 caixas com 216 kilos de perfumarias.

Para Victoria:

Manoel M. Taborda, 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

Braga, Sá & C., 1 caixa com calçados.

Para Bahia:

Antonio R. Costa, 23 caixas com 405 kilos de doce.

Braga, Sá & C., 1 caixa com calçados.

Para Maceió:

Miranda Souza & C., 2 gigos com canos de barro.

Manoel Ramos, 2 caixas com 163 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Salinas, para o Pará:

Gomes Ferreira & C. 100 saccos, 50/2 e 30/4 de barricas com 13180 kilos de assucar branco.

José Mendes Lins, 100/2 e 100/4 de barricas com 14100 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Antonio J. Fernandes, 6 caixas com 720 kilos de cartas para jogar.

— No vapor nacional Itaúna, para Paranaguá:

Thomaz Beltrão, 4 saccos com 271 kilos de algodão em rama.

— No hiato nacional Neptuno, para Natal:

Manoel M. Taborda, 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

Tavares Lapa & C., 12 caixas com 96 litros de cidra.

Para Murici:

J. R. Fonseca & C., 1 caixa com copos de vidro e tinta para escrever.

— Na barcaça Aurora 2.ª, para Macáo:

Costa Lima & C., 2 ancoras com 50 litros de vermouth.

Para Penedo:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1250 kilos de sabão.

— No hiato nacional Bom Jesus, para Natal:

Fonseca Irmãos & C., 10 caixas com 50 kilos de velas.

Loureiro Barbosa & C., 50 caixas com 5100 kilos de phosphoros.

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

— Na barcaça Bismarck, para Macéió:

Castro Lemos & C., 10 caixas com 90 kilos de formicida.

J. de Aquino Fonseca, 120 caixas com 2880 kilos de sabão e 50 ditas com 1000 ditos de sabonetes.

— Na barcaça Deus é Grande, para o Aracaty:

G. de Mattos Irmãos & C., 12 caixas com 180 litros de velas.

— No lûgar nacional Marinho VII, para Pelotas:

M. M. da Nova, 30 pipas com 14250 litros de cachaça.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Agosto

RENDA GERAL

Do dia 1 á 3 202:141$260
Idem do dia 4 78:797$748
230:939$008

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Agosto de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 3 42:145$810
Idem do dia 4, sendo:
Diversos impostos 1:816$770
Exportação 6:690$656
50:653$256

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Desde o dia 1 á 3 246$790
Idem do dia 4 91$3??
Total 338$19?

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 3 de Agosto de 1898

Entraram:

45 bois, pesando 5185 kilos. 3$000
120 kilos de poixe a 100 rs. 1$200
7 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs. 2$100
62 meias columnas a 600 rs. 37$200
18 barracas grande dentro do gradil a 1$000 21$600
cargas com gallinhas a 1$000 rs. $
cassuás com gallinhas a 1$000 rs. $
22 cargas com fructas a 600 réis 13$200
65 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs. 32$500
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400 12$000
91 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs. 45$500
14 compartimentos com suinos a 1$500 28$000
6 compartimentos com fressuras a 1$200 rs. 9$000
9 compartimentos com fazendas, a 3$000 10$800
35 compartimentos com comidas a 500 105$000
25 compartimentos com verduras a 600 37$500
50 verdureiros 30$000
101 cargas com farinha a 1$000 104$000
9 compartimentos com carne secca a 3$000 27$000
52 talhos a 1$059 156$000

633$400
Rendimento do 1 a 2 1.340$700
Somma 2.024$100

PREÇOS DO DIA

Carne do 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Terra-Nova—41 dias, lûgar inglez "Nillo," de 183 toneladas commandante R. Shepais, equipagem 7, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez "Medoc," commandante Martin; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor brazileiro "Itauna," commandante J. Anderson; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Agosto

Gaujará, do sul, a 5.
Magdalena, da Europa, a 5.
Coleridge, de New-York, a 5.
Trier, do sul a 7.
Cordillere, do sul, a 7.
Dalecarlia, de New-York, a 7.
Alagôas, do sul, a 8.
Galileu, do sul, a 9.
Desterro, da Europa a 10.
Rio de Janeiro, da Europa, a 10.
Scholar, de Liverpool, a 12.
Oravia, da Europa, a 13.
Stefania, de Fiume, a 13.
Nile, do sul, a 14.
Planeta, do norte, a 15.
La Plata, da Europa, a 16.
Maranhão, do sul, a 16.
Brazil, do norte, a 16.
Ville de Buenos-Ayres, da Europa, a 16.
Thames, da Europa, a 18.
Orellana, do sul, a 20.
Hevelius, de New York, a 20.
Minho do sul, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Inventor, de Liverpool, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

B. Ayres e esc., Magdalena, a 5, ás 4 horas.
Bahia e Rio, Coleridge, a 5, as 2 horas
Bordeaux e esc., Cordillere, á 7, ás 12horas.
Bremen e esc. Trier, a 7, ás 4 horas.
Santos e esc., Dalecarlia, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc., Alagôas, á 8 ás 4 horas.
New-York, Galileu, a 9, as 2 horas.
Santos e esc. Desterro, a 10. ás 4 horas.
Genova e esc., Rio de Janeiro, á 10, ás 2 h.
Ceará e esc. *Una*, a 11, ás 4 horas.
Sm e esc., Stefania, a 13, as 4 horas.
Valparaizo e esc. Oravia, a 13, as 12 horas.
Southampton e esc., Nile, a 14, as 12 horas.
Plymouth e Oresc., ellana, a 20, as 12 h.
Bahia e Rio, Hevelius, a 20, as 2 horas.
Southampton e esc., Minho, a 26 as 4 horas.
Santos e esc., Città de Genova, a 26, as 4 h.
Rio e esc., Planeta, a 15, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc., La Plata, a 16, as 4 h.
Manáos e esc., Maranhão, a 16, as 4 horas.
Rio e esc., Brazil, a 16, as 4 horas.
Santos e esc., Ville de B. Ayres, a 16, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc., Thames, a 18, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK

Barca allemã Unumma.
Barca nacional Victoria.

DE CARDIFF

Barca norueguense Forajot.

DE RANGOON

Barca ingleza Julius Palm.

DE BLYTH

Barca norueguense Bergliot.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Viola.
Lûgar inglez Rossina.
Lûgar inglez Dóra.
Lûgar inglez Fanny.
Lûgar inglez Maggy.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor inglez Norseman, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca norueguense Veritas, carvão.
Barca suecca Victoria, varios generos.
Barca allemã Emma Bauer, kerosene.
Brigue nacional Frederick, xarque.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lugar inglez Luarco, varios generos.
Lugar norueguense Alphiem, var. gener.
Lûgar inglez Nelly, bacalhão.
Galéra norueguense Ethada, carvão.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Tres, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.

EDITAL

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do 3.° districto criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc :

Faz saber que tendo designado para o dia 30 de Agosto proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos :

SANTO ANTONIO

José Cupertino da Silva.
José Caraciolo Ferreira.
Aureliano Socrates de Hollanda Hermogenes.
Antonio Arruda Filho.
Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.
Manoel Augusto Gonçalves.
Thomaz de Aquino Silva Ferreira.
José de Oliveira Mello.
Manoel Medeiros da Silva.
Manoel Moreira Reis.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Manoel de Moura Rolim.

SÃO JOSE'

José Henrique de Oliveira Barros.
Feliciano José Ferreira.
Braulio Ricardo Coelho.
Alexandre dos Santos Selva.
Bacaulpho da Silva Oliveira.
Alexandrino Cavalcante d'Assumpção.

AFOGADOS

Candido Alberto Sodré da Motta.
José Ildefonso de Souza Rangel.

Francisco do Livramento Gomes.

BOA-VISTA

Dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
Claudio Antonio Vieira da Cunha.
Manoel Augusto de Miranda.
Jeremias Gomes de Mattos.
Capitão Vicente Ferreira do Nascimento Albuquerque.
Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Antonio Lopes de Carvalho.
José da Costa Silva Maia.
Dr. José Manoel do Rego Barros.
Francisco Gomes de Souza Saraiva.

GRAÇA

Alfredo Soares de Azevedo.

POÇO

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

VARZEA

Antonio Soares Pacheco da Silva.
Antonio José Ribeiro.
Manoel Alves Lessa.

E que nessa sessão será julgada a ré solta Sebastiana Maria da Conceição, incursa no art. 303 do Codigo Penal.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandarem fazer as intimações as testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 30 de Julho de 1898.

Subscrevo e assigno.

O 2.° escrivão do jury, Manoel Bernardino M. Cavalcante.

José Cavalcante de A. Uchôa

EDITAL

Terreno de marinha sito em Serinhãem

Por esta Repartição se faz publico que, tendo a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco requerido por aforamento os terrenos de marinha contiguos aos de sua propriedade no municipio de Serinhãem, conforme a planta apresentada, limitados ao Norte por terras dos engenhos Anjo e Sibiró, ao Sul pela margem direita do rio Rumador ou Vallado e fóz do rio Serinhãem, a Leste pelo terreno carrio, terras do engenho Alegréte e praia do Poço de propriedade de Sebastião de Barros Wanderley e a Oéste com terras do engenho Trapiche, pertencentes áquella Companhia, devem todos aquelles que se julgarem prejudicados, provar seus direitos, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 dentro do praso de 30 dias ; não se attendendo a reclamação alguma, findo esse praso.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 29 de Julho de 1898.

O Delegado Fiscal,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Agosto, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas e em cartas fechadas, para os concertos de que necessita a ponte "Duas Barras," sobre o rio Amaragy, no municipio de Gamelleira, orçada em 8:720$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não foram organisadas de accordo com o presente edital ;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia, que se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 23 de Julho de 1898.

O director,
M. Brunet.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria, com o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para apresentação de propostas, devidamente selladas e fechada, para extracção da loterias decretadas pelo n. 9 do art. 1.° das disposições Geraes da lei n. 315 do 30 de Junho ultimo.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 6 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Tapacurá, na cidade da Victoria, orçados em 13:450$245.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a sua caução o contractante preferido que, convidado para consignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o Orçamento respectivo.

Recife, 19 de Julho de 1898.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos de que precisa a cadeia de Nazareth, orçados em 2:621$237.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor de obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 4.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras :

Reparos da ponte do Engenho do Meio na estrada de Pontezama, orçados em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade da Gloria de Goytá, orçados em 1:907$134;

Reparos da ponte do engenho Trapiche sobre o rio Pirapama no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direção das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 2 de Agosto de 1898.

O director,
M. Brunet.

O Dr. José Francisco de Goes Cavalcanti, Juiz de Direito d'este municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que pelo Cidadão Benjamim Pereira de Araujo me foi dirigida a petição do teor seguinte :

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito.—Benjamim Pereira de Araujo, tendo cumprido a concordata judicial que obtivera dos seus credores, dos quaes uns receberam e deram quitação, e outros que recuzaram receber a porcentagem na fórma da concordata, ficaram pagos pela consignação em deposito nos termos do art. 393, § 1.° do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem requerer a V. S.ª que digne-se de julgal-o rehabilitado, de conformidade com os artigos 85 e 87 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O Supplicante junta a folha corrida e certidões do deposito e mais trinta documentos.

Pede deferimento.

Preguiças, 31 de Maio de 1898.—Benjamim Pereira de Araujo.

Estava uma estampilha de trescentos réis legalmente inutilizada. E nada mais se continha na petição acima copiada na qua exarei o despacho do teor seguinte :

Junte-se com os documentos incluzos aos autos competentes.

Palmares, 31 de Maio de 1898.—Góes Cavalcanti.

E nada mais se continha no despacho acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual será afixado no logar do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares ao primeiro dia do mez de Julho de 1898. Eu Hermelindo de Oliveira Alcoforado, Escrivão o escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcanti.

Estava legalmente sellada. E nada mais se continha no edital acima copiado, do proprio original que foi affixado, dou fé.

Palmares, 1.° de Julho de 1898.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado

Secretaria da Instrucção Publica, em 2 de Agosto de 1898
EDITAL N 25

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral interino, a professora em disponibilidade Maria Leopoldina de Moura Rezende, nomeada por acto de 30 do mez proximo findo, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para reger a cadeira mixta do Pão Ferrado, em Leopoldina, em substituição a professora Maria das Neves Guimarães, que foi por acto da mesma data considerada avulsa, que fica-lhe marcado o prazo de 50 dias a contar da data do presente para tirar seu titulo e assumir o exercicio da mesma cadeira.

O Secretario,
Porgentino S. de A. Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado ; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso B. de Medeiros

EDITAL

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 12 de Agosto do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio :

Casa de n. 15 no Becco da Matriz de Santo Antonio com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, 4 quartos, cozinha e quintal, mede de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros avaliada em 6:000$000. Pertence a Joaquina E. da Silva Villaça.

A casa do n. 9 na Travessa do Carmo com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e pequeno quintal, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 5 centimetros avaliada em 1:000$000. Pertencente a Izabel Soares da Silva.

A casa n. 13 no Largo de S. Pedro com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, quintal murado avaliada em 1:200$000. Pertence a José Pereira de Azevedo.

Duas duzias de cadeiras de Junco, 1 carteira de amarello e 1 marqueza existentes no consultorio a rua Barão da Victoria n. 14 pela quantia de 121$000 por ser a 3.ª praça. Pertencem ao Dr. João Baptista Fragozo.

Freguezia de S. José :

A casa de n. 25 e hoje 23 A a rua de Dias Cardoso com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 85 centimetros avaliada em 2:000$000. Pertence a Guilherme Henrique Chapom.

Freguezia do Poço :

A casa de n. 4 na Estrada do Açude com 1 porta e 2 janellas de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros pela quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça. Pertencente a Josepha Quiteria.

Freguezia da Boa-Vista :

Quinze meiaguas dentro do portão n. 13 a rua do Camarão avaliadas em 2:000$000. Pertencem a herdeiros de João Pacheco de Queiroga.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 30 Julho de 1898. Eu José da Costa Rego Lima, Escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. :

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 8 do mez de Agosto proximo vindouro, pelas doze horas da manhã, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores de Monteiro & Esnaty, que requereram cessão de seus bens, para que com elles se paguem, afim de terem a respectiva commissão nomeada apresentar o seu relatorio, discutil-o e resolverem sobre a emissão dos bens e activo da respectiva massa. Convoco, portanto, para tal fim, os credores dos mesmos Monteiro & Esnaty para se reunirem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital a mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Julho de 1898.

Paga nos autos os emolumentos de assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Wolcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

O Dr. Aguilino Gomes Porto, Juiz de Direito das execuções do municipio de Gamelleira do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital de praça com o praso de vinte dias virem, que o porteiro dos auditorios d'este Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer em o dia deseseis de Agosto proximo futuro as doze horas do dia a porta da casa das audiencias d'este mesmo Juizo os bens abaixo declarados e penhorados a viuva e herdeiros do Tenente Coronel Antonio José Pires, para pagamento da execução que lhes movem Cunha, Carneiro e companhia as quaes são as seguintes :

Duas partes do engenho Bom Successo, ambas no valor de oito contos quinhentos e trinta e oito mil duzentos e sessenta e nove réis ; (8:538$269), sendo o referido engenho avaliado por quarenta e cinco contos de réis (45:000$000).

Metade da safra do dito engenho avaliada por tres contos de réis (3:000$000), Uma machina a vapor avaliada por seis contos de réis (6:000$000). Tres tambores com grade de ferro avaliados por dous contos de réis (2:000$000). Uma caldeira de ferro batido avaliada por um conto de réis(1:000$). Uma taixa de ferro avaliada por (600$000) seis centos mil réis. Um pharol de ferro avaliado por duzentos mil réis (200$000). Duzentas e setenta e quatro formas de zinco avaliadas por um conto tresentos e setenta mil réis (1:370$000. Cento e sessenta formas de madeira avaliadas por oito contos e quinze mil réis (815$000(. Quinze furos de madeira avaliados por quarenta e cinco mil réis (45$000. Dezoito correntes de madeira avaliadas por trinta e seis mil réis (36$000), Dezoito caixões de madeira para retame avaliados por noventa mil réis (90$000). Dous depositos para assucar avaliados por quarenta mil réis (40$000). Uma balança e pesos avaliados por trinta mil réis (30$000). Quatorze taboleiros para secar assucar avaliados por cincoenta e seis mil réis (56$000). Um alambique de cobre já usado avaliado por tresentos mil réis (300$000). Tres pipas avaliadas por sessenta mil réis (60$000. Nove bois mansos avaliados por um conto e oitenta mil réis (1:080$000). Tres burros mansos avaliados por quatrocentos mil rs. (400$000). Vinte e cinco cubas e dezesete barris que servem de cubas avaliados por oitenta e cinco mil réis (85$000).

E se na primeira praça não encontrar lance superior a avaliação dos mesmos bens, irão a segunda guardando o intervallo de oito dias com o abatimento de dez por cento ; e se n'esta não encontrarem lance superior ou igual ao valor dos mesmos bens proveniente do referido abatimento de dez por cento irão a terceira com igual abatimento de dez por cento e n'ella serão vendidos pelo maior preço que for offerecido.

E quem nos mesmos bens quizerem lançar compareçam n'este Juizo em o dia e hora e logar acima declarado.

E para constar se mandou passar o presente e mais dous do mesmo theor que o porteiro dos auditorios affixará um no logar mais publico e do costume lançando a competente certidão, sendo que os dous são duas copias, uma será publicada pela imprensa e a outra para ser unida aos autos.

Dado e passado n'esta cidade de Gamelleira municipio do mesmo nome do Estado de Pernambuco aos vinte e cinco dias do mez de Julho de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, Escrivão das execuções o subscrevi Estava sellada com duas estampilhas no valor de seicentos réis inutilisadas na fórma da lei.

E mais se não continha o dito edital aqui bem fielmente copiado o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Cidade de Gamelleira vinte e cinco de Julho de mil oitocentos e noventa e oito. Eu Escrivão das execuções subscrevo.

Herculano Theotonio da Silva Guimarães

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

A PROVIDENTE

Companhia Brazileira de Seguros

SE'DE—RIO DE JANEIRO

Agencia em Pernambuco—Rua do Commercio n. 42

Realiza seguros de
VIDA, TERRESTRES, MARITIMOS E CONTRA ACCIDENTES

Em boas condições

A PROVIDENTE tem pago seus sinistros com toda a pontualidade

Administração :

Director-presidente, Francisco Leonardo Gomes.

Director-secretario, Domingos Gomes Junior.

Director-gerente, Antonio Lima dos Reis.

Thesoureiro, commendador Antonio José Duarte Lima.

GERENTE DA SUCCURSAL EM PERNAMBUCO
Arthur de Barros.

Aug.·. Loj.·. Cap.·.

Vigilancia e Segredo

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. convido a todos os RResp.·. IIr.·. Cav.·. R.·. C.·. e mais Cap.·., a comparecerem sexta feira, 5 do corrente, á sess.·. de Cap.·., que terá logar no novo Temp.·. á rua do Imperador.

Pede-se o comparecimento de todos os mesmos IIr.·.

Recife, 3 de Agosto de 1898. E.·. V.·.

O Gr.·. Secret.·.
R.·. F.·. A.·. L.·. 18.·.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2.000:00 0,0 0
Fundos accumulados £ 5 76,19

POLHMANN &C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19. 1.° andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.° 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.° andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Commercio n. 34, 1.° andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Prime, &. C. Successores de J. E. Purcell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.° de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a [illegible]	Rua Duque de Caxias n. 37.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·.
VIGILANCIA E SEGREDO
S.·. F.·. U.·.

As sess.·. desta Aug.·. Loj.·. terão logar, d'ora em diante, no novo Templ.·. ao valle do Imperador n. 3.

Or.·. do Recife, 3 de Agosto de 1898 (E.·. V.·.).

J.·. S.·. S.·. 18.·.
Secr.·.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos Srs. Concessionarios de pennas d'agua para as seguintes disposições do regulamento :

Art 41. E' prohibido ao encanamento de distribuição :

1.° Ter qualquer ligação directa ou indirecta, com qualquer apparelho de latrina ou ourinario.

Art. 51. A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos seguintes casos :

1.° Pela infracção das disposições do presente regulamento.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento ao disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.° andar, cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo findo.

Recife, 27 de Julho de 1898.

Geo C. Gaisi,
Director-presidente.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas ficam a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 8, a cópia do balanço e os documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 26 de Julho de 1898.

O director-secretario,
Dr. *Milet.*

Banco Popular

Communicamos aos interessados que a partir de 1 do corrente, este Banco só abonará juros a razão de 4 % ao anno nas antigas contas de peculio, hoje de aviso, de accordo com as clausulas já existentes.

Recife, 4 de Julho de 1898.

Pelo Banco Popular,
Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto

O patacho nacional JOVEN IRENE, seguirá brevemente para o porto acima, para onde recebe carga a frete.

Para carga e frete, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 10 de Agosto, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 16
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O paquete

Alagôas

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os do norte no dia seguinte.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 8 de Agosto o paquete francez

Cordillére

Commandante Baule

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,

na frente

(Telephone n. 8)

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Thames

Commandante T. Messervy

E' esperado da Europa até o dia 18 de Junho, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Esta Companhia resolveu crear passagens de ida e volta na segunda classe de todos os seus vapores.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor

Trier

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Antuerpia e Bremen

tambem recebe carga para

Hamburgo

Entrará no porto e tem passagens de 1ª e 3ª classes.

N. B. Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimos accommodações aos Srs. Passageiros

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

4—Cáes do Ramos—4

LEILÕES

— Sexta-feira 5, leilão de moveis, louças, vidros e livros, na casa da rua Marquez do Herval n. 156 A.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e livros em inglez francez e allemão

A SABER:

Um sofá, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 estante envidraçada, 1 etteger, 1 tapete grande centro de sala, 1 espelho dourado, quadros, 1 mesa, com gaveta, 1 dita redonda, de ferro e 1 candieiro a gaz.

Uma cama, toilette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 1 armario para roupa, 1 cabide, 1 commoda, 1 tocador e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 6 cadeiras, 1 mesa com gaveta, 1 dita de cozinha, louça para chá e jantar, vidros e outros objectos de casa de familia.

Livros em francez, inglez e allemão.

Sexta-feira, 5 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Marquez do Herval n. 156 A, outr'ora rua da Concordia

O bond da linha Marquez do Herval passa pela frente da casa.

DIVERSOS

Demarcações de terras.—Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

— **ALUGA-SE** um sitio á rua Luiz do Rego n. 35 A, com commodos para grande familia, com 1 sala de visita, 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 sotão com 2 quartos e 1 saleta, cozinha, 2 quartos para criado e 1 para deposito de carvão, agua encanada, gaz e 1 banheiro, jardim, parreiral e diversas fructeiras; a tratar á rua Duque de Caxias n. 71, ou na mesma.

— **ALUGA-SE** barato as casas ns. 34, 36, 38 e 40, sitas á rua Ilha do Carvalho, antiga rua Bella; a tratar na rua da Florentina ns. 18 e 30, ou na rua da Madre de Deus n. 22.

D. Henriqueta Francisca dos Ramos e Silva

O vigario Francisco Joaquim da Silva agradece cordealmente aos Revms. Collegas e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi D. Henriqueta Francisca dos Ramos e Silva e de novo os convida para assistirem ás missas e *Libera* pelo repouso eterno da mesma finada, que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, desta freguezia, ás 7 1/2 horas da manhã do dia sabbado, 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessa summamente grato.

Leocadia Maria de Jesus Ebla

Victoriano de Aragão Ebla, Candida Eduvirges de Aragão Ebla Gameiro, (ausente) Maria dos Anjos de Aragão Ebla Machado, Amelia Baptista da Costa Ebla, Dr. Antonio F. Freire Gameiro, (ausente) Dr. Pedro Alexandrino Machado Junior, Nila Ebla, Joaquim Ebla, Maria Gameiro, Alzira Gameiro e Iracema Gameiro, (ausentes) Hermengarda Machado e Lycurgo Machado profundamente doloridos com o repentino fallecimento de sua inesquecivel mãi, sogra e avó Leocadia Maria de Jesus Ebla, agradecem de coração a todos os amigos e parentes que dignaram-se de acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia.

D. Isabel Xavier Carneiro de Albuquerque

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e sua mulher, filhos e genros, Joaquim Mendes Carneiro Leão e sua mulher, do intimo d'alma, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até á ultima morada de sua sempre chorada e idolatrada mãi, sogra e avó, D. Isabel Xavier Carneiro de Albuquerque e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da cidade de Jaboatão, no dia 6 de Agosto, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; antecipandoosseus agradecimentos.

Maria do Carmo da Silva Oliveira

Francisco Antonio de Oliveira, seus filhos, genro, nora e netos agradecem penhorados ás pessoas que conduziram á ultima morada, os restos mortaes de sua estremecida filha, irmã, cunhada e tia Maria do Carmo da Silva Olivera, e as convidam a assistir ás missas que, pela alma da mesma finada, mandam rezar na proxima segunda-feira, setimo dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Attenção

José Pereira de Alcantara Brandão, testamenteiro de Jose Marques de Souza Coutinho, pelo presente chama D. Clara Pereira dos Santos e Hilaria Jeronyma de Souza, afilhadas; Lydia Maria Marques dos Santos e Balbina Freire Cheffel, sobrinhas do testador para se habilitarem a receber os seus legados.

Recife, 4 de Agosto de 1898.

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tratar na rua Velha n. 88, Bôa-Vista.

50$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem tiver achado uma cruz com brilhantes, perdida hontem, no trajecto da rua Nova á do Imperador, e entregar na travessa da Madre de Deus n. 12 ou na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Ao commercio

Um rapaz com habilitações de portuguez, francez, inglez e arithmetica, e de bôa lettra, offerece-se ao commercio para trabalhar em escripta.

Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes O. A. A.

Beberibe

Traspassa-se as chaves de uma bôa chacara, proxima da estação de Beberibe, com excellentes commodos, sitio com muitas fructeiras, banho atraz da mesma casa; a tratar na rua do Livramento n. 8.

Vende-se

Uma casa de taipa, coberta de telhas, em terreno proprio, na Estrada Nova de Caxangá, no logar Zumby, com porta e janella, um quarto, duas salas, cozinha fóra, quintal em aberto; a tratar na mesma, ou no estabelecimento de molhados junto á Estação do Zumby.

Pilôto

O patacho nacional JOVEN IRENE, precisa de um pilôto, afim de seguir para o Porto; a tratar a bordo, com o capitão.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

A melhor farinha para

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

e convalecentes é a

FARINHA DAS MERCÊS

PREPARADA PELO

DR. SABINO

PHARMACIA HOMŒPATHIC

Rua do Barão da Victoria—43

Hotel e Hospedaria

Progresso

Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.

Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como as pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

E' aqui

Offerece-se um menino de 15 annos, com alguma pratica de commercio. Quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha, carta, indicando o logar onde possa ser procurado.

60:000 réis

Relogios de ouro de 18 quilates, para senhoras, por

60$000

Na Pendula Pernambucana

RUA DO CABUGA' N. 5

Eugéne Goetschel & C.

Olinda

Aluga-se ou vende-se uma casa em Duarte Coelho n. 16, frente de azulejo, com 7 quartos, 3 salas, cozinha, cacimba, quintal murado, coqueiros, etc., a tratar no Recife, rua dos Guararapes n. 57. Chaves na estação Duarte Coelho.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

Quem quer passar bem

Restaurant Marquez de Pombal

RUA LARGA DO ROSARIO N. 25

O mais antigo desta capital

Tendo este importante estabelecimento passado por grandes reformas para assim melhor servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, passa a fazer os seguintes preços:

Um almoço com vinho	2$000
Um jantar	3$000
Ceia	1$000

ficando o disposição do freguezez a escolha do prato que mais lhe agrade.

Aproveitem á passar bem com pouco dinheiro.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERN

Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas nesta capital em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zefirino Ferreira Velloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrucção Publica deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem seu relatorio com a seguite affirmativa: «podemos» pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas.)

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

Vendem—MORAES DE OLIVEIRA & C

Rua do Commercio 44

1.º ANDAR

Bichas de Hamburgo

Vende se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta á rua Nova n. 69.

Chegaram!

SEMENTES novas de HORTALIÇAS

Flôres

Alface branca repolhuda.
Agrião para terra secca e para terra humida.
Couve manteiga,
Couve tronchuda.
Couve maçã.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria frizada.
Cenouras vermelhas,
Coentro.
Ervilhas tortas.
Feijão de trepar branco, de olho preto.
Pipino verde longo.
Nabos do S. Cosme.
Pimentões dôces.
Pimentão de malagueta.
Rabanetes.
Salsa crespa.
Sonsões grandes encarnados.
Tomates coruja (miudos).

— Flores de diversas qualidades —

Armazem do Pôças

Rua Estreita do Rosario n. 2,

JUNTO A' IGREJA

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quêdas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch.	3$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Deseseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$580
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 25, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro [illegible] eiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está re conhecidas firma

Engenho

Vende-se um engenho na comarca de Jaboatão, distante da estação de Tapera 1 1/2 legua, muitos bons terrenos, muitas matas, bem montado, movido a agua com proporções para safrejar 2500 pães annuaes: vende-se em muito bôas condições. A tratar com Menteiro & Ferreira, rua 15 de Novembro n. 54.

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

---

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR [illegible], para encaixar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar [illegible]agaço.

BOMBAS para agua.

BOMBAS de [illegible] continuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS [illegible] moendas, [illegible].

T[illegible] de ferro fundido e batido, crava as e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da [illegible] de sua fabrica o Sr. Engenheiro [illegible], vantajosamente e conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, [illegible] a perfeição e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

AGUA

DE

MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

E Exigir a Assignatura de

Boyer

A. SEGUIN

BORDEOS

Membro do Jury,

Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA

Processo aperfeiçoado

Venda EM todas as *PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS* acreditadas.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes [illegible] Cassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Simmon, Santa Filomena, [illegible]eirinho, Coelho, Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc. Para informações nas principaes fundições e casas de commissões ou fabrica.

Por ser a mais pura, a Peptona

CHAPOTEAUT

*é a **unica** empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

« Tenho 32 annos de idade, escreve o sñr « M..... proprietario-cultivador em Ygrande « (França). Nos verões precedentes tive alguns « accessos de febre, que passaram com o em- « prego do sulfato de quinina. No mez de agosto « passado, fui outra vez acommettido da mesma « febre intermittente; mas d'esta vez, o sulfato « de quinina não produziu o costumado effeito. « Causou-me fortes dôres de estomago e, por « consequencia, uma invencivel repugnancia. A « febre augmentou. Senti um nojo immenso dos « alimentos e uma grande fraqueza. Passava noi- « tes horriveis sem poder ter o menor repouso.

« Só a ideia de não poder mais supportar o « unico remedio que me curava até então, tive « uma profunda tristeza; e, desesperado, não « esperava mais senão a morte.

« O meu medico prescreveu-me então vinho « de Quinium Labarraque, na dóse de dous ca- « lices, dos de licor, em cada refeição. As pri- « meiras dóses provocaram um grande calor « no estomago e logo depois vomitos de bilis. « Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. « Voltaram o somno, o appetite e o contenta- « mento. Dez dias depois, estava completa- « mente curado, e desde então não tenho sen- « tido mais nenhum accesso de febre. Cumpro « um dever recommendando este vinho a « todas as pessoas que padecem de febre. »

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos logares onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe deram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior a de qualquer outro remedio.

Foi por causa da efficacia e das numerosas curas por elle feitas que a Academia de medecina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos as paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.*

FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da Abbadia de Soulac

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

EXIGIR a FIRMA do PRIOR Dom Maguelonne B. Prior

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.° de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação a estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que pode offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiros, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, para lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatina de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Valstines da Persia de 2$000 a 1$200.
Passés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damascós pretas de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas mattinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichus de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Greadines ou tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação do fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5 $000 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 3$500.
Mallas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$000 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lenções de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 e 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de coco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.° de Março n. 1

antiga do Crespo

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTIC

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias minetaes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo."

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITOGERAL PHARMACIA FERREIRA

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C^ia.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS

NERVOSAS

Cura quasi sempre!

Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C^ia, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

---

EXTRACTO CONCENTRADO

DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recaidas.

EMPREGAM-SE

contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço do Pharm. COTTIN, genro do Snr. Le Roy

51, rue de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, as Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

GUINET, Pharmaceutico-Chimico 40, rua Richer, PARIS

Deposit^ios em *PERNAMBUCO*: FARIA SOBRINHO & C^ia.

PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE

QUINA LAROCHE

PHOSPHATADO

Os facultativos o receitam muito ás ***mulheres pejadas***, e ás que ***amamentam***, porque em ambos os casos é util á mai e á formação da criança e constituye o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.

Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Dep^tos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de **CEREBRINE** licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordéos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordéos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

VINAGRE DE TOUCADOR

JEAN VINCENT

BULLY

67, rue Montorgueil, PARIS.

EGROT

EGROT ❋ ✤ ✤ et GRANGÉ ✪ Succ^res

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaçoes, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bôtões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Argentaheiro, Fogar que d'elle fizer pedido.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

---

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de receitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinos de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recomendado pelos mais ***Celebres Medicos*** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões

Consignações

Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas etc.

Fundicção Geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

Aunaie Cerveja nacional que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa

GARRAFAS LEGITIMAS!

Unico agente em Pernambuco

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a formá em que el Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescencas* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

SUAVISA — DA LUSTRE

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras parte s do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

Preço de um frasco........... 3$000

22—Rua do Bom-Jesus—22

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÈ 30 DE SETEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$800 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$800 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, cór fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escocia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$0 0 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$0 0 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE DEPURATIVO

DO

SANGUE

XAROPE DE VELAME

Preparado por H. Rouquayrol

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS e BOUPATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.......................... 2$500

« de uma duzia........................ 26$000

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS —Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorreidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido. etc.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS .—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO

DO

DR. SABINO

IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continûa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linon uma só côr sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisados 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zefiros de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000!!! um.
Etamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$0 0 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000. Em poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezas de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Merinós de côres, duas larguras, a 1$200, o covado.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casimira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brim hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 30$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$0 0, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Flanella para o vestido de custo de 1$200 a 540 rs. o covado.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Madapolão lavado verdadeiro americano a 12$000 a peça.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

Só na

LOJA DO POVO

19—Rua 1.° de Março 19

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

AVISO IMPORTANTE

de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

FOLHETIM (79)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE CERMAIN

—o—

TERCEIRA PARTE

V

(Continuação)

Comtudo a cova ia-se pouco a pouco afundando; a terra amontoava-se á direita e á esquerda, e á medida que se adiantava o trabalho, lia-se a impaciencia nas physionomias.

De repente os trabalhadores pararam a um tempo e olharam alternativamente do buraco para os espectadores com tão profundo espanto que cada qual adivinhou-se.

O Sr. Dubois foi o primeiro a inclinar-se anciosamente para a cova; após elle vinha Jorge Montbréal, cujo coração batia com violencia.

Que havia? Teriam descoberto a victima?

O que viram desconcertou-os inteiramente.

Sob a delgada camada de terra que faltava retirar, percebia-se uma especie de cobertura redonda feita de taboas juntas, que de velhas ameaçavam cahir.

— Tirem isso! disse o juiz com voz autoritaria.

E voltando-se para Merlin perguntou-lhe:

— Que é que está por baixo dessas taboas?

— Não sei... não; não sei absolutamente! fallou o miseravel, cuja voz tremia emquanto fitava o buraco com olhar desvairado, allucinado.

O Sr. Dubois voltou-se para a mulher:

— Está vendo que é inutil negar por mais tempo; vamos descobrir o seu crime. Vamos, diga o que sabe. Que ha?

A Sra. Merlin hesitou um momento, olhou alternativamente e com olhar dissimulado para o marido, os gendarmes e o magistrado.

E subitamente pareceu tomar um partido.

Acabava de recordar-se de que o cadaver de Margarida estava enterrado em uma abertura da parede da velha cisterna.

Assim pensou ella que o pouco que ainda deveria existir dos restos mortaes da victima bem poderia escapar á busca, e animada com essa chimerica esperança levantou a cabeça.

— Ahi só havia uma velha cisterna abandonada, disse ella com voz que procurou tornar firme. Demais, póde ficar bem certo: não receio cousa alguma.

Pensava ella que a segurança com que fallava a salvaria, quando, ao contrario, foi o que a perdeu.

A principio o Sr. Dubois teve um momento de hesitação, de desanimo moral.

Esteve quasi mandando suspender os trabalhos de pesquiza.

Até então nada se havia encontrado, nem um indicio, nem uma prova; a busca não trouxera o resultado de uma só descoberta.

E depois essa mulher parecia tão segura de si propria! O marido parecia ter ficado idiota desde que fôra preso; delle nada se podia esperar.

Comtudo o tom de desafio em que a Sra. Merlin fallava resentia-se de certa exaggeração, de tal empenho em fazer acreditar na sua sinceridade, que elle mudou repentinamente de idéa.

Além disso, ainda que todas essas reflexões lhe tivessem vindo subitamente ao espirito, elle não poderia agora abandonar essa phase da diligencia.

Zanzibar com poderoso esforço muscular levantara, arrancara a coberta, taboa por taboa, e havia atirado tudo para cima da terra que fôra cavada.

Appareceu então uma excavação escura de cerca de dous metros de profundidade e com revestimento de pedra e cal.

Todos se curvaram, procurando ver com olhos muito abertos o fundo da velha cisterna.

Mas não se distinguia mais do que algumas pedras.

— Um homem de boa vontade para descer aqui! exclamou o Sr. Latouche, olhando alternativamente para os agentes e os gendarmes.

— Prompto! bradou Fio de Aço.

A Sra. Merlin lançou-lhe um olhar feroz.

— Mas é preciso uma escada ou uma corda, gritaram varias vozes.

— Não ha necessidade, replicou resolutamente Zanzibar.

Ao mesmo tempo fez um signal ao amigo e deitou-se de barriga para baixo na borda da excavação, com os braços pendentes.

Fio de Aço sentou-se com as pernas para dentro da cisterna e deixou-se depois deslisar suavemente, sustentando-se com as mãos agarradas na borda.

Quando elle desceu de todo, Zanzibar agarrou-o pelos pulsos e, com todo o geito, tendo-o suspenso unicamente com auxilio de sua força, deixou-o ir até o fundo.

Faltariam uns vinte centimetros apenas.

— Larga! exclamou Fio de Aço.

O negro abrio bruscamente as mãos e o seu valente companheiro cahio de pé no chão da cisterna.

Depois abaixou-se tacteando vagarosamente as paredes com as mãos, ao passo que olhava attentamente ao redor de si.

Não tardou que lhe escapasse uma exclamação de terror e indignação:

— Miseraveis!

A esse grito todos se curvaram anciosos. E viram Fio de Aço, de cocoras, puxando para fóra alguma cousa que se assemelhava a uma pessoa enterrada.

— Venha alguem, venha alguem depressa ajudar-me! exclamou elle.

Zanzibar offereceu-se, e sem o auxilio de ninguem deixou-se escorregar até junto do amigo.

Depois os inspectores de policia agacharam-se por sua vez e fizeram descer duas taboas, das menos arruinadas da coberta.

D'ahi a um instante viu-se apparecer na bocca da cisterna um cadaver mumificado.

Para impedir que se desconjuntasse, os dous homens haviam-n'o amarrado ás taboas por meio de uma faixa e apresentaram-n'o, suspenso no ar pelos seus braços retesados.

Os policiaes puxaram o corpo com infinitas precauções e depuzeram-n'o depois na areia da alameda.

A esse aspecto as pessoas presentes ficaram todas pallidas; tinham os labios tremulos de emoção.

O juiz e seu filho choravam em silencio, deixando exhalar-se nessa dôr muda todo o pezar accumulado em seus corações magoados.

O medico approximara-se, examinando o cadaver com attenção

Era de facto uma mulher e não se podia duvidar que fosse a Sra. de Serlay.

Apezar de suas lagrimas e sua afflicção, o Sr. Dubois devia e queria cumprir o seu dever até o fim.

Antes do homem, antes do pai, estava o magistrado!

— Merlin, perguntou elle, reconhece o cadaver de sua victima, da infeliz Sra. de Serlay?

O assassino olhou para o juiz, abrio a bocca como se fosse fallar e deu depois, repentinamente, uma gargalhada louca, convulsa:

— Ah!... ah!... ah!...

E como quizesse atirar-se para a mulher, os gendarmes tiveram de subjugal-o á força.

— Olha! exclamou elle então; olha! Margarida esta te accusando. Vês: está rindo agora... Ella ri porque vai ver cahir a tua velha cabeça! Tua cabeça vai para a cesta... a minha tambem.

Depois, tornando-se subitamente furioso:

— Foi ella, foi essa imbecil quem contou. Idiota! Ah! vou matal-a; vou tambem estrangulal-os. E o cão, o cão... o sargento de caçadores vou estrangular todos... vou comel-os!

E gesticulava desesperadamente, com difficuldade, contido pelos gendarmes e os dous inspectores.

O rosto adquiria uma côr violacea com a força da congestão; os olhos estavam injectados de sangue, e da bocca escorria-lhe ennegrecida baba.

Era horrivel, era pavoroso!

O medico interveio.

— Levem este homem, disse elle. Está louco, atacado de *delirium tremens*.

Afastaram-n'o então para longe.

O juiz, comquanto estivesse profundamente abalado com essa terrivel scena, quiz não obstante continuar.

— Agora não é mais possivel negar, disse elle severamente á Sra. Merlin, cuja physionomia decomposta, trahia toda a sua angustia; sua victima ahi está accusando-a. Seu marido acaba de confessar o crime em um accesso de loucura. Diga-nos agora por quem e como foi elle commettido.

— Eu... foi... não, não posso!

— Approxime-se, olhe.

E forçou-a a curvar-se, com o rosto quasi encostado ao do cadaver.

— Reconhece Margarida de Serlay?

Em nome de sua filha falle, diga a verdade, toda a verdade!

E definitivamente vencida, balda de forças, a miseravel mulher deixou-se cahir de joelhos, bradando com desespero:

— Perdão! Perdão! Confesso tudo.

E com uma volubilidade extrema, como se tivesse pressa de acabar, de descarregar a consciencia de um fardo terrivel, a Sra. Merlin exclamou:

(*Continua*).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL